MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

CAMPUS ALTA FLORESTA

(Reformulação)

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade: Presencial

Alta Floresta-MT

2023

Documento assinado digitalmente
TAIS DA SILVA ROSA MAIA
Data: 01/02/2024 17:35:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Documento assinado digitalmente
WELISMAR ALMEIDA DA SILVA
Data: 01/02/2024 17:06:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Reitor
Julio Cesar dos Santos

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
João Germano Rosinke

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Leila Cimone Teodoro Alves

Pró-Reitor de Extensão
Frankes Márcio Batista Siqueira

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Epaminondas de Matos Magalhães

Pró-Reitor de Ensino
Luciana Maria Klamt

Diretor de Ensino Médio da Pró-Reitoria de Ensino
Lucas Santos Café

Diretor Geral do Campus Alta Floresta
Marcos Luiz Peixoto Costa

Diretor de Ensino - Campus Alta Floresta
Taís da Silva Rosa Maia

Coordenador do Curso:
Welismar Almeida da Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

(PORTARIA 34/2023 - ALF-GAB/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT, de 10 de março de 2023)

Bruno de Melo Delatin
Adriano Campos
Alexander Stein de Luca
Alvaro Braga de Moura Neto
Angélica Aparecida Pereira de Souza e Souza
Caroline Prado Ormond de Barros Martinhão
Ednei Isidoro
Eliane Nunes Viana
Eveline de Magalhães Werner Rodrigues
Flavio Antonio Lucio Alves
Francisco Aulisio dos Santos Paiva
Giovana Higinio de Souza
Igor de Lima e Silva
Isamara Souza da Costa
João Marcos Francisco Sampaio
Juliana Raupp dos Reis Setti
Ketlin Adriana Tives Ribeiro
Lenoir Hoeckesfeld
Leonardo Angelo Soares da Silva
Leticia de Oliveira Rosa
Lourdes Freitas Francisca
Luiz Henrique Pereira
Marcelo Alexander Bruno
Marcelo Luiz da Silva
Marcio César Cardoso
Marlucia Oliveira Trindade
Michelle Pereira dos Santos Menezes
Naiane Silva Gonçalves
Priscila Terezinha Aparecida Machado
Rogério da Silva Matos
Romario Rocha Sousa
Stefano Grizzo Onofre
Tais da Silva Rosa Maia
Thaline Tabisz
Thiago Henrique Carvalho Silva
Welismar Almeida da Silva
Wellington Fernando da Silva Junior
Willian Carlos Kuhn
Willian Tsuyoshi Kume

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
IFMT – Campus Alta Floresta
CNPJ: 10.784.782/0015-56
Endereço completo: Rodovia MT 208, s/n - Lote 143 - A, Loteamento Aquarela Hamoa. CEP 78.580-000 - Alta Floresta - MT
Fone de contato: (66) 3512 - 7000
Site: http://alf.ifmt.edu.br
Data do início das atividades do campus: 2015
Diretor-Geral: Marcos Luiz Peixoto Costa Telefone: (66) 3512 - 7034 E-mail: gabinete.alf@ifmt.edu.br
Responsável pela elaboração do PPC Nome: Bruno de Melo Delatin Formação: Graduação em Ciências Sociais Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais Titulação: Mestre em Ciências Sociais Setor em que atua: Coordenação de Ensino Telefone pessoal: 66 3512-7041 Telefone Institucional: 66 3512-7041 E-mail: delatin.bruno@ifmt.edu.br

SUMÁRIO

1. Identificação do Curso **7**
2. Apresentação **8**
3. Perfil Institucional do IFMT **9**
4. Histórico do Campus **10**
5. Justificativa **14**
6. Objetivos **17**
6.1 Geral 17
6.2 Específicos 18
7. Diretrizes **18**
8. Requisitos de acesso ao curso **21**
8.1. Inscrição 22
8.2. Matrícula 22
8.3. Transferência 23
8.3.1 Transferência Interna 23
8.3.2 Transferência Externa 23
8.3.3 Transferência ex-officio 24
9. Mobilidade Acadêmica **25**
10. Perfil Profissional de Conclusão do Curso **25**
10.1. Áreas de atuação do egresso 27
11. Organização Curricular **28**
11.1. Matriz Curricular anterior 33
11.2. Nova Matriz Curricular 36
11.3 Fluxograma 37
11.4. Matriz de Equivalência 39
11.5. Ementa dos Componentes Curriculares 41
12. Metodologia **133**
13. Da Inserção da Pesquisa e da Extensão **136**
14. Da Prática Profissional **138**
14.1 Estágio Supervisionado 138
15. Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem **140**
15.1 Avaliação das Competências 142
16. Avaliação da Qualidade do Curso **143**
17. Plano de Melhorias do Curso **143**
18. Apoio ao Discente **144**
18.1 Programa Monitoria Didática 146
19. Políticas de Permanência e Êxito **147**
19.1 Plano Educacional Individualizado 148
20. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas) **151**
21. Quadro de Docentes: **151**

22. Quadro dos técnicos administrativos 153
23. Infraestrutura 153
24. Biblioteca 155
25. Referências Bibliográficas 157

1. Identificação do Curso

a) Denominação do curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

b) Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

c) Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

d) Modalidade de Ensino: Presencial

e) Forma: Integrado

f) Formação Profissional: Técnico de Nível Médio

g) Diploma conferido: Técnico em Administração

h) Forma de Ingresso: Edital Específico

i) Regime de matrícula: Anual

j) Periodicidade da oferta: Anual

k) Carga Horária dos Componentes Curriculares: 3.026 horas

l) Carga Horária do Estágio: 120 horas

m) Carga Horária Total do Curso: 3.146 horas

n) Estágio: Obrigatório

q) Turno de funcionamento: Matutino

r) Número de Vagas: 70 vagas (35 vagas por turma)

s) Número de Turmas: 02

t) Tempo de integralização: mínimo de 3 anos e máximo de 06 anos

u) Ano/Semestre de início de funcionamento: 2024/1

v) Endereço de funcionamento do curso: Rodovia MT 208, s/n - Lote 143-A, Loteamento Aquarela - Hamoa

x) Atos legais de autorização do curso:

1. Autorização de funcionamento do curso: Resolução CONSUP/IFMT nº 57, de 26 de setembro de 2014, ratificada pela Resolução CONSUP/IFMT nº 50, de 24 de junho de 2015.
2. Aprovação do PPC: Resolução CONSUP/IFMT nº 51, de 24 de junho de 2015.

2. Apresentação:

O presente documento se refere a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na modalidade presencial, referente ao Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, aprovada por meio da resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o referido curso técnico, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT Campus Alta Floresta, destinado a estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental e buscam a formação técnica integrada ao Ensino Médio.

Esta proposta curricular está baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 e atualizada pela Lei nº 11.741/2008, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a educação profissional técnica de nível médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Em consonância com a função social do IFMT, o curso tem por objetivo possibilitar a formação humana integral por meio de uma oferta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, tecnologia, trabalho e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente, comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio, além de possibilitar o resgate do princípio da formação humana em sua totalidade, também visa superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer, assim como superar o dualismo entre cultura geral e cultura técnica, historicamente vivenciada na educação brasileira em que, de um lado, permeia a educação geral para as elites e de outro, a formação para o trabalho destinado àclasse trabalhadora.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa a propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se

constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

3. Perfil Institucional do IFMT

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) foi criado nos termos da Lei nº 11.892/2008, por intermédio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET-MT), composto pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Em atendimento à legislação e às demandas sociais e econômicas, o IFMT temfocado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional. Assim, de acordo com o artigo 6º da Lei nº 11.892/2008 cabe aos institutos

> [...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas naatuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional (BRASIL, 2008).

Atualmente, o IFMT possui 14 campi em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande. Existem ainda os Campi Avançados de Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte. Possui também, o Centro de Referência de Jaciara e o Centro de Referência de Campo Verde vinculados ao Campus São Vicente; o Centro de Referência de Canarana vinculado ao Campus Confresa; o Centro de Referência do Pantanal vinculado ao Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva e o Centro de Referência de Paranaíta vinculado ao Campus Alta Floresta.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2019-2023, p. 20) a missão do IFMT é “educar para vida e para o trabalho”. Sendo objetivo da Instituição contribuir para o desenvolvimento científico e sociocultural do estado, sem

perder de vista o seu caráter inclusivo e sustentável. Para atingir esse objetivo, éfirmado o compromisso de oferecer uma educação de qualidade para uma população diversificada, ou seja, inserida em diferentes tempos e espaços. Uma vez que, o IFMT tem na sua trajetória histórica uma identidade voltada para as classes historicamente excluídas da sociedade.

O IFMT tem como visão "Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão"; e como valores: a Ética, a Inovação, a Legalidade, a Transparência, a Sustentabilidade, o Profissionalismo, o Comprometimento e o Respeito ao cidadão.

Atualmente, o IFMT possui aproximadamente 25 mil alunos matriculados, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis: Superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), Pós-graduação (especializações e mestrados), Técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), Educação a Distância (UAB e Profuncionário), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada) (Fonte: PDI/IFMT 2019/2023).

4. Histórico do Campus

A implantação do Campus Alta Floresta é resultante do Plano de Expansão, fase III, da Rede Federal de Educação Tecnológica, articulada pelo MEC e Reitoria do IFMT no ano de 2010. Em fevereiro de 2013, foi efetuada a doação de uma área de 60.000 m2 , situada à Rodovia MT 208, Lote 143-A, Loteamento Aquarela Hamoa, no municípiode Alta Floresta-MT, onde se encontra, atualmente, a sede do campus. Localizada no extremo norte do estado de Mato Grosso (Figura 1), Alta Floresta possui uma população estimada pelo IBGE, em 2022, de 58.613 habitantes (IBGE, 2022). A sede do município fica a 830 quilômetros da capital Cuiabá. O distrito de Alta Floresta, então subordinado ao município de Aripuanã, foi criado pela Lei nº 3.921, de 19 de setembro de 1977, e surgiu a partir de um projeto de colonização particular, através da Colonizadora INDECO, fundada por Ariosto da Riva. Cresceu rapidamente e em 18 de dezembro de 1979 teve sua emancipação político- administrativa, elevando-se a categoria de município, através da Lei Estadual nº 4.157 (IBGE, 2021).

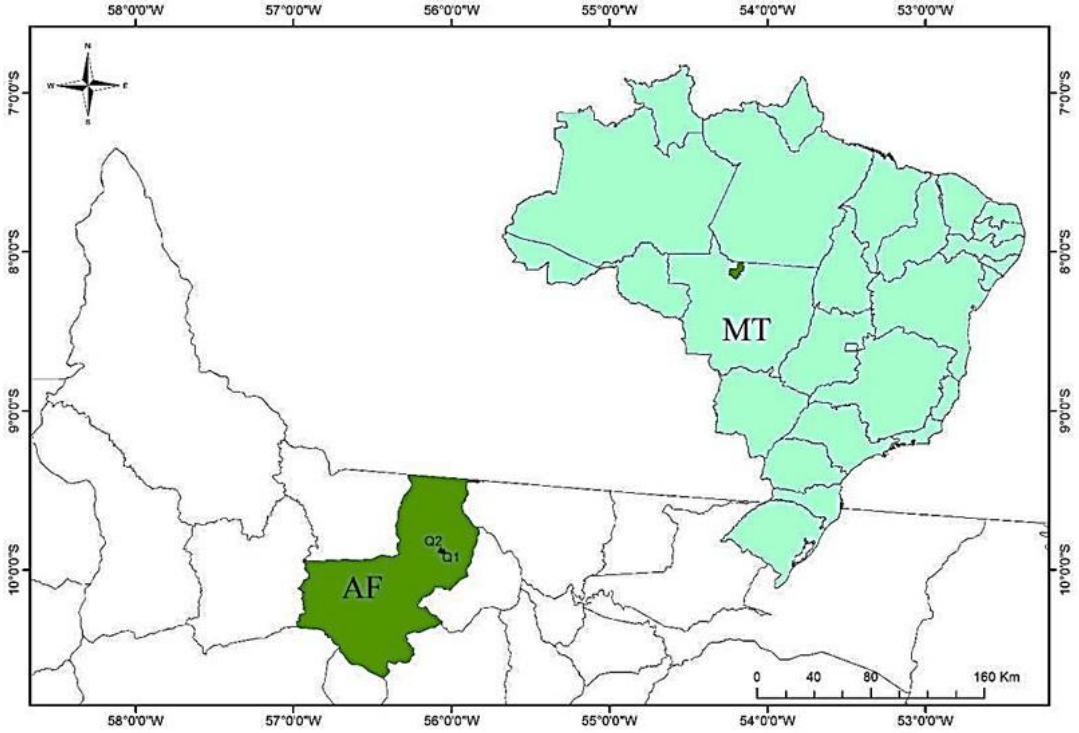

Figura 1: Mapa de localização do Município de Alta Floresta - Mato Grosso (Zortea et al., 2018).

Alta Floresta é considerada pólo geoeducacional e econômico, situada numaregião denominada “território da cidadania Portal da Amazônia", na área de influência da rodovia BR-163, compreendendo mais 15 municípios: Apiacás, Carlinda, Colíder, Guarantã do Norte, Marcelândia, Matupá, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Monte Verde, Nova Santa Helena, Novo Mundo, Paranaíta, Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte. Em conjunto, estes municípios possuem umtotal aproximado de 264 mil habitantes, dos quais 85.035 vivem na área rural, o que corresponde a 32,21% do total. Possui 20.062 agricultores familiares, 20.647 famílias assentadas e 14 terras indígenas. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal médio é 0,714 (IBGE, 2010).

A implantação do Campus de Alta Floresta é resultante do Plano de Expansão, fase III, da Rede Federal de Educação Tecnológica, articulada pelo MEC e Reitoria do IFMT no ano de 2010.

Em fevereiro de 2013, foi efetuada a doação de uma área de 60.000 m2, situada à Rodovia MT 208, Lote 143/A, Gleba Alta Floresta, onde foi construída a sede do Campus. Nesse período, a prefeitura ,através de uma parceria com o Instituto, locou um prédio na Rua A, nº 198, Setor A, providenciando a infraestrutura necessária para que

as atividades fossem iniciadas.

Entre os meses de setembro e outubro de 2013, houve a abertura do edital para licitar a construção do Campus e a abertura do edital do concurso para técnicos administrativos para preenchimento de vagas em diversos campi, inclusive para Alta Floresta.

Ainda em outubro de 2013, as atividades foram concentradas em buscar ações relacionadas em traçar um perfil educacional, social e econômico do município, quando houveram reuniões com os dirigentes das instituições de relevância municipal como: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Sindicato Rural, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECITEC); Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) - Campus Alta Floresta, Faculdade de Alta Floresta (FAF) e Faculdade de Direito de Alta Floresta (FADAF). Nestas reuniões procurou-se responder vários questionamentos, sobre a rede federal, cursos previstos, infraestrutura, a construção do campus, dentre outros.

A documentação serviu como subsídio para um levantamento sobre a demanda de cursos que foram sugeridos pelas instituições envolvidas, sendo utilizada para análise, culminando num relatório de demanda de cursos.

Quando construído, o relatório mostrou uma forte tendência a buscas de alternativas para a consolidação econômica do município com base nas atividades agropecuárias e turismo ecológico. O movimento de consolidação continua atualmente impulsionado fortemente por atividades agropecuárias, permanecendo portanto a busca por tecnologias que possam melhorar e otimizar a produção e agregar valores às atividades econômicas principais.

Os trabalhos para implantação e estruturação do Campus Alta Floresta culminaram com diversas ações, dentre elas o levantamento de demandas com relação aos cursos a serem ofertados.

No primeiro momento, várias reuniões foram realizadas com setores do comércio, indústria, sindicatos, onde na oportunidade seus representantes puderam expor seus anseios e expectativas com relação aos cursos que o campus Alta Floresta ofertaria.

No segundo momento, foram aplicados questionários aos gestores das escolas municipais e estaduais com o objetivo de proporcionar aos profissionais da educação do município a oportunidade de opinar sobre quais cursos a categoria entendia como

prioridade de oferta. Nem todas as escolas devolveram seus questionários, porém as que responderam deram sua contribuição no processo de tomada de decisões. Bordenave (1994) destaca a preocupação da exclusão dos indivíduos no processo de tomada de decisões, onde o cidadão possa de fato atuar criticamente como sujeito ativo do processo de transformação, e não apenas como mero espectador das ações desencadeadas pelo poder público, sem conquistar uma autonomia elevando o nível de consciência enquanto cidadão. Esta participação é considerada fundamental no processode construção da comunidade escolar, pois permite ao cidadão além de participar, assumir responsabilidades.

No terceiro momento o IFMT campus Alta Floresta, em parceria com a Prefeitura de Alta Floresta e Câmara de Vereadores, realizou no dia 23 de abril de 2014 uma audiência pública convocando toda comunidade do município. Neste evento coordenado pela equipe do IFMT, foi apresentado pelo professor Julio César dos Santoso plano de expansão da rede federal, o projeto de implantação do Campus Alta Floresta,a construção do prédio onde funcionará o IFMT, além dos eixos de cursos que compõeo catálogo nacional de cursos técnicos e tecnológicos. Na sequência foram abertas as inscrições visando a participação da sociedade no debate para escolha dos cursos que seriam ofertados pelo IFMT em Alta Floresta. Neste contexto, Bordenave (1994), enfatiza que a participação pode ser provocada e organizada sem que isto possa ser manipulado, mas precisam ser criados fluxos de comunicação, devendo respeitar as diferenças individuais.

Baseado na participação da sociedade, por meio de um questionário, foram elencados os cursos com base nos eixos apresentados. O eixo tecnológico “Gestão e Negócio” teve destaque, tendo os cursos de Administração e Gestão de Recursos Humanos como um dos mais apontados. Os cursos de Gestão de Turismo e Técnico em Guia de Turismo do eixo tecnológico “Turismo, Hospitalidade e Lazer”, Zootecnia e Técnico em Agropecuária do eixo tecnológico “Recursos Naturais” também tiveram uma grande demanda de escolha.

5. Justificativa

O perfil de negócios da região de Alta Floresta está ligado direta e indiretamente a atividades ligadas ao agronegócio e ao turismo ecológico, a partir das quais são estimuladas diversas outras atividades relacionadas ao setor varejista, bens de consumo e serviços. A ampliação da área plantada na região de Alta Floresta, passando dos 70.00 hectares apenas com as culturas de soja e milho em 2023, de acordo com informações da Secretaria Municipal de Agricultura. A construção de novos empreendimentos, que incluem silos e secadores de grãos, para atender a demanda da produção agrícola tem atraído para a cidade novas empresas e ampliando a demanda de mão de obra qualificada na área de gestão e negócios (IBGE, 2022).

Localizada numa região estratégica com acesso aos portos de Santarém e Miritituba, Alta Floresta é tida como rota de escoamento da produção de grãos de Mato Grosso especialmente dos municípios que compõem sua microrregião (Alta Floresta, Nova Bandeirantes, Paranaíta, Carlinda, Apiacás e Nova Monte Verde), aumentando o interesse em investimentos principalmente no setor agropecuário que, consequentemente, reverberam e influenciam outros setores que impulsionam a economia regional (altafloresta.mt.gov.br/O-Municipio/Economia/).

Dos cerca de 52.000 habitantes que compunham o Município de Alta Floresta em 2021, a população ocupada em atividades formais era superior a 27%, de acordo com o IBGE. Em 2023, as empresas ativas no município já somam mais de 7.000, aumentando consideravelmente a atividade comercial na cidade.

Nos últimos anos o município vem demonstrando saldo positivo no número de empregados colocados no mercado, com base nas contratações formais (com registro em carteira).

Atualmente, o município está passando por um processo de transição em sua economia que apresenta uma grande carência de mão de obra qualificada na área de gestão e negócios, principalmente de profissionais atualizados com as demandas do mercado, com visão inovadora e empreendedora.

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio vem de encontro à essa demanda profissional e técnica e às finalidades e características dos Institutos Federais estabelecidas na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais

de Educação, Ciência e Tecnologia, no artigo 6º e incisos: Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros depessoal e os recursos de gestão;

IV - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para

outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, a crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e a formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, consequentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos. Nesse contexto Libâneo (2011) discorre:

> Em uma sociedade de conhecimento e de aprendizagem, é preciso dotar os sujeitos sociais de competências e habilidades para participação na vida social, econômica e cultural, a fim de não ensejar novas formas de divisão social, mas a construção de uma sociedade democrática na forma e conteúdo (Libâneo, 2011 p. 114).

Nessa perspectiva, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo, de forma proativa, tanto na sociedade quanto no mundo do trabalho.

Segundo Freire (1997):

> A educação é um ato de intervenção no mundo e esta deve estar a serviço das transformações sociais. O progresso científico e tecnológico que não responde fundamentalmente aos interesses humanos, às necessidades de nossa existência perde significação. Um avanço tecnológico que ameaça milhares de pessoas de perder seu trabalho deveria corresponder a outro avanço que estivesse a serviço do atendimento das vítimas do progresso anterior. Percebe-se então que esta é uma questão ética e política e não tecnológica.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5.962/1971. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente, das escolas técnicas, agrotécnicas, centros de educação tecnológica, algumas redes estaduais e nas instituições privadas, especificamente, as do Sistema “S”, na sua maioria, atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passando a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação

nacional.

Nesse sentido, o IFMT ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Mato Grosso, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. No âmbito do Estado de Mato Grosso, a manutenção e ampliação da oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, presencial, traz a possibilidade de atendimento às mais urgentes demandas do setor de gestão e negócios levando-se em conta que o estado tem sua base produtiva relacionada, principalmente, aos recursos naturais.

Outro aspecto relevante é quanto à natureza social da área da administração, presente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos, o que dá aoTécnico em Administração possibilidades de executar funções de apoio administrativo, desenvolver habilidades para lidar com pessoas, capacidade de comunicação e visualizar a empresa de maneira sistêmica.

O curso de Técnico em Administração integrado ao ensino médio contribui para avanços tanto em termos de políticas públicas de educação quanto tecnológicos, já que do contrário, aqueles estudantes residentes de Alta Floresta que quisessem cursar o Técnico em Administração teriam que se deslocar para outras cidades para dar continuidade à sua formação acadêmica. Atrelado ao deslocamento surge uma série de encargos, despesas que, na maioria das vezes, não podem ser custeadas pelas famílias. O acesso facilitado e a política de ampliação do ensino profissional e tecnológico, expresso nessa Fase III da Expansão da Rede Federal, torna a região ainda mais promissora, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico-produtivo e tecnológico dos municípios da área de influência.

Considerando o exposto, com o crescimento da cadeia produtiva do agronegócio e com ampliação do setor de serviços no município e região de Alta Floresta, a formação de profissionais atualizados com as novas exigências do mercado de trabalho justifica a reformulação do projeto pedagógico do curso e a atualização dos novos objetivos do curso.

6. Objetivos

6.1 Geral

Formar profissionais-cidadãos, capazes de se inserir no mercado de trabalho de

forma ética, com elevado grau de competência e responsabilidade para atuar nos diversos segmentos da economia que permeiam o setor de gestão e negócios.

6.2 Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

a) contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
b) estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
c) possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
d) proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional através do conheci-mento científico, tecnológico e cultural, considerando os aspectos humanos, econômicos e sociais;
e) capacitar técnicos com habilidades que garantam as competências almejadas pelas empresas e pelos futuros usuários de seus produtos e/ou serviços;
f) habilitar profissional com perfil criativo, inovador, competente, atualizado e espírito empreendedor.

7. Diretrizes

A habilitação técnica de nível médio em Administração, atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996; no Decreto Federal nº 5.154/2004; na Resolução CNE/CEB nº 01/2021, do Conselho Nacional de Educação, e ainda na seguinte legislação:

a) Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as leis que trata da educação inclusiva;
b) Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, que dispõem sobre a Língua

Brasileira de Sinais (LIBRAS);

c) Resolução nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

d) Lei nº 10.793/2003, que altera a redação dos arts. 26 e 92 da Lei nº 9.394/1996, que regulamenta a Educação Física na Educação Básica;

e) Revogado pela lei nº 13.415, de 2017 e o Parecer CNE/CEB nº 18/2007, que dispõem sobre a implementação da Língua Espanhola no Ensino Médio;

f) Nova Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017, que altera a Lei nº 9.394/1996, no tocante ao ensino da Arte;

g) Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017, Parecer CNE/CEB nº 38/2006 e Resolução CNE/CEB nº 01/2009 que tratam da implementação das disciplinas de Filosofia e Sociologia no Currículo do Ensino Médio;

h) Nova Lei nº 11.769/2008 , Parecer CNE/CEB nº 12/2013 que dispõe sobre a obrigatoriedade e operacionalização do ensino da música na Educação Básica.

i) Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em:http://cnct.mec.gov.br/ Acesso em: 13/04/2023;

j) Nota Técnica N. 001/2022/RTR/PROEN, Documento de Referência Institucional para organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos deEducação Profissional Técnica Integrado ao Nível Médio dos diferentes campi do IFMT;

k) Lei nº 6.202, de 17 de Abril de 1975, Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%206.202-1975?OpenDocument Acesso em: 01/082023;

l) Lei nº 8. 069, de 13 de julho de 1990, Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%208.069-1990?OpenDocument Acesso em: 01/082023;

m) Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm Acesso em: 01/082023;

n) Lei N. 9.795/99. de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.795-1999?OpenDocument Acesso em: 01/082023;

o) Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2010.098-2000?OpenDocument Acesso em: 01/082023;

p) Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2010.639-2003?OpenDocument Acesso em: 01/082023;

q) Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Trata do processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm Acesso em: 01/082023;

r) Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm Acesso em: 01/082023;

s) Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394,

de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2011.788-2008?OpenDocument Acesso em: 01/082023;

t) Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera a Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, a nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006 e a nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Dispõe sobre o tratamento transversal e integral que deve ser dado à temática de educação alimentar e nutricional, permeando todo o currículo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm Acesso em: 01/082023;

u) Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2013.005-2014?OpenDocument Acesso em: 01/082023;

v) Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm Acesso em: 01/082023;

8. Requisitos de acesso ao curso

Para o ingresso nos cursos técnicos integrados do IFMT, os candidatos deverão ter o Ensino Fundamental completo, e a forma ocorrerá mediante processo seletivo público, conforme critérios e formas estabelecidos em editais específicos. Tais editais de

processos seletivos farão previsão do número de vagas por curso, turno e requisitos de acesso, em consonância com o estabelecido no PDI do IFMT e nos Projeto Pedagógico de cada curso, e atenderão às especificidades da educação inclusiva e das cotas étnico-raciais e sociais, conforme legislação vigente.

Nos processos seletivos para ingresso, deverá ser adotado pelo menos um dos seguintes critérios, associados ou não, de avaliação para classificação dos estudantes: pesquisa socioeconômica, entrevista, análise documental, de currículo, de histórico escolar ou resultado de provas de conhecimentos específicos, considerando a obrigatoriedade do candidato ter concluído o ensino fundamental, se ingressante em curso técnico integrado ao ensino médio.

8.1. Inscrição

Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição conforme informações e critérios estabelecidos em edital específico, e disponibilizar os documentos exigidos para cada modalidade de ingresso.

8.2. Matrícula

Matrícula é o ato formal pelo qual se dá a vinculação acadêmica do discente ao IFMT. A matrícula será efetivada pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo. A matrícula somente será realizada no curso e turno escolhidos no ato da inscrição do processo seletivo. O candidato que não comparecer para a realização da matrícula no período fixado para tal ou não apresentar a documentação exigida, perderá a vaga e será eliminado do processo seletivo. No curso Técnico em Administração Integrado aoEnsino Médio, a matrícula será única, de forma que a habilitação profissional e a conclusão do Ensino Médio ocorram simultaneamente.

8.3. Transferência

Na existência de vagas remanescentes, poderão ingressar por meio de transferências internas, externas ou ex-officio, observados a o Regulamento Didático e o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, que orientam quanto aos procedimentos em casos de transferências de alunos, bem como, a análise curricular e aprovação da equipe pedagógica para aproveitamento de estudos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

8.3.1 Transferência Interna

A transferência interna permite ao discente regularmente matriculado no IFMT, mudança de turno ou mudança do curso de origem para outro curso de mesmo nível, desde que seja no mesmo Campus, na mesma modalidade e área afim.

A transferência interna será permitida aos discentes que atendam aos critérios estabelecidos no Regulamento Didático.

Não será permitida a transferência interna mais de uma vez durante o curso. Será admitida a permuta entre dois discentes requerentes, matriculados ou com matrícula trancada no mesmo curso e série em turnos diferentes. O pedido de permuta seráavaliado pelo coordenador de curso ou Diretoria de Ensino.

8.3.2 Transferência Externa

Transferência externa é o ato formal de migração de discentes regulares para cursos afins, do mesmo nível de ensino.

A transferência externa no IFMT deverá atender aos critérios estabelecidos no Regulamento Didático.

É vedada a transferência externa para o primeiro período letivo, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei e, é vedada a transferência de discentes do ensino médio regular para os cursos técnicos na forma integrada.

Na transferência intercampi, a solicitação de vaga deverá ser feita pelo discente ao dirigente do campus de origem, que formalizará o pedido ao dirigente do campus de destino.

Não será aceita a transferência de discentes com pendência ou sujeitos à recuperação quando não for possível efetuar a adaptação curricular necessária, exceto nos casos compulsórios, previstos em lei.

8.3.3 Transferência ex-officio

É a mudança de um servidor público federal civil ou militar de um município ou estado para outro, por determinação da instituição para atender aos interesses da administração pública.

A transferência ex-officio a que se refere o parágrafo único, do art. 49, da Lei nº 9.394/1996, será efetivada, entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar discente, ou seu dependente discente, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição recebedora, ou para localidade mais próxima desta.

A transferência ex-officio dar-se-á na forma da Lei nº 9.536/1997. O curso de origem deverá estar devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. O interessado à transferência ex-officio deverá vir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência.

O interessado à transferência ex-officio deverá provir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência.

Quando o interessado provier de instituição de ensino técnico de nível médio privada, só serão aceitas as transferências ex-officio quando não houver curso idêntico em instituição privada na localidade.

9. Mobilidade Acadêmica

De acordo com o Regulamento Didático do IFMT, Art. 97, a mobilidade acadêmica contemplará estudantes em cursos técnicos de nível médio, de graduação e pós-graduação nos seguintes âmbitos:

I - mobilidade acadêmica internacional: o estudante realizará atividades de formação técnico científica e/ou cultural em instituição de ensino estrangeira;

II – mobilidade acadêmica nacional: o estudante realizará atividades de

formação técnico-científica e/ou cultural em outra instituição de ensinobrasileira;

III - mobilidade acadêmica intercampi: o estudante realizará atividades de formação técnico científica e/ou cultural em outros campi da Instituição.

Os procedimentos para mobilidade acadêmica serão previstos em regulamentação específica do IFMT.

No artigo 98, no que tange aos convênios e intercâmbios nos cursos do IFMT permitirão o ingresso de estudantes provenientes de celebração de convênios culturais, educacionais, científicos e tecnológicos entre o IFMT e outras instituições, bem como entre o Brasil e outros países, obedecendo a acordos internacionais, bilaterais ou multilaterais.

As atividades desenvolvidas em mobilidade e resultantes de convênios e intercâmbios deverão constar nos históricos escolares.

10. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O profissional concluinte do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo IFMT, *Campus* Alta Floresta, deverá apresentar um perfil que o habilite a desempenhar atividades profissionais, atuar no mundo do trabalho e dar prosseguimento aos estudos. Conforme o disposto pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, deverá possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as

seguintes competências e habilidades:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação;
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Considera-se ainda, que para a atuação como técnico em administração, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda;
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

Considerando os arranjos sócio-produtivos locais, buscou-se analisar as necessidades e demandas das empresas em relação às habilidades e competências dos profissionais. É fundamental que as empresas avaliem suas atividades e identifiquem se estão sendo atendidas adequadamente para garantir um desempenho eficiente. Grande parte delas prefere gerenciar suas atividades de gestão de recursos humanos com seus funcionários, mas algumas buscam apoio externo por meio de empresas terceirizadas, consultorias de RH ou até mesmo serviços de contabilidade. Cabe destacar que amaioria das empresas não possui plano de carreira ou salário para seus funcionários. Além disso, as empresas têm interesse em contratar um profissional capaz de otimizar processos, reduzir custos, aumentar a eficiência e contribuir com os resultados daorganização.

Quanto ao acompanhamento de egresso, a política de acompanhamento de egressos do IFMT é instituída pela Resolução CONSUP n° 143/2017 e consta no

Regulamento Didático vigente. Conforme o PDI vigente, o IFMT disponibiliza aos egressos ambientes específicos para profissionais formados, para que esses egressos possam se manter em contato uns com os outros e ainda, possam constituir grupos de discussão, visando a troca de experiências profissionais, e também para divulgar oportunidades de trabalho e de aperfeiçoamento profissional.

Para tanto, o IFMT dispõe de Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho. O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta ainda com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre o IFMT e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

Especificamente, o curso de Técnico em Administração, por meio da coordenação do curso, mantém contato com os egressos por meio das redes e mídias sociais, onde convida, estimula e oportuniza a participação deles em todos os eventos realizados pelo curso, tais como Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX). Além da coordenação deste curso, os professores mantêm contato com os egressos e também estimulam a participação deles, inclusive durante o desenvolvimento das aulas com participação desses egressos, onde têm a oportunidade de trocar experiências e vivências com estudantes do curso.

Em suma, o egresso estará preparado para atuar em diferentes áreas da administração, com uma visão empreendedora e inovadora, buscando sempre o melhor para as empresas e a sociedade como um todo.

10.1. Áreas de atuação do egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos atualizado, o egresso Técnico em Administração terá a oportunidade de atuar nas seguintes áreas e atividades profissionais:

I. Indústrias e/ou Comércios em Geral;
II. Prestadores de Serviços;

III. Organizações do Terceiro Setor.

11. Organização Curricular

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003 e alterada pela Lei nº 11.645/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico do IFMT. Para uma abrangência do conhecimento das relações étnico-raciais e o Ensinode História e Cultura Afro-brasileira e Indígena contempladas nestas legislações alémda Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, serão realizados eventos artísticose culturais que promovam uma reflexão sobre as contribuições dos diferentes grupos étnicos na formação do povo brasileiro e suas histórias. Esses eventos artísticos e culturais serão programados e preparados pelos discentes e docentes do curso, a partir das discussões sobre a cultura e as relações étnico-raciais.

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 2 , de 15 de dezembro de 2020. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada numa base diversificada que favorece a prática não fragmentada, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

O curso tem carga horária total mínima de 3.026 horas distribuídas em 2.210 horas referentes ao Núcleo Comum; 816 horas referentes ao Núcleo Tecnológico; e 120 horas destinada ao Estágio Supervisionado Obrigatório.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas entre si,

fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e de contextualização. Orientam-se pelo perfil profissional de conclusão estabelecidos neste Projeto Pedagógico, ensejando a formação integrada que articula ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

Os componentes curriculares que compõem a formação técnica e profissional foram reformulados de modo aproximar os nossos egressos do mercado de trabalho e capacitá-los para exercerem com competência as funções de um técnico em Administração.

Carga horária da habilitação profissional do Técnico em Administração	
Componentes do Núcleo Estruturante Tecnológico (total)	**Carga Horária**
Fundamentos da Administração	68h
Inglês Instrumental	68h
Informática Básica	68h
Instituições de Direito Público e Privado	68h
Noções de Estatística e Matemática Financeira	102h
Gestão Pública	68h
Contabilidade Geral	68h
Gestão de Pessoas	68h
Gestão Financeira	68h
Gestão de Marketing	68h
Gestão da Produção e Cadeia de Suprimentos	68h
Empreendedorismo	68h
Total da carga horária relativa à habilitação profissional	**850h**

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio será destinado aos estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental (egressos do 9º ano) e buscam conhecimento profissional e tecnológico. As aulas serão ministradas de segunda asexta-feira, nos períodos matutinos e parcialmente no vespertino, nas instalações do IFMT, Campus Alta Floresta, podendo ocorrer, eventualmente, atividades aos sábados no período matutino e/ou vespertino. Serão ofertadas 70 (setenta) vagas anuais, concentradas em 2 (duas) turmas por ano, de 35 (trinta e cinco) alunos cada. O tempo mínimo para integralização das disciplinas será de 3 (três) anos e o máximo de 6 (seis) anos.

Conforme institui a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, a temática das Relações Étnico-Raciais e da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana será abordada nos conteúdos das disciplinas de História do Brasil e de História de Mato Grosso.

Em atendimento ao § 2º, do art. 3º, do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), será ofertado em disciplina optativa, aqui entendida como uma disciplina não obrigatória, de acordo com a disponibilidade de docente para ministrá-la e número mínimo de 25 (vinte e cinco) alunos matriculados para cursá-la. Além disso, o IFMT, Campus Alta Floresta, ofertará o curso de Libras na forma de curso de formação continuada (FIC), em horário compatível, para que os estudantes interessados tenham a oportunidade de completar o seu aprendizado pessoal e profissional, com aproveitamento da carga horária na forma da legislação vigente para ser inserido em seu histórico.

A Educação de Direitos Humanos, que trata a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, será abordada de forma transversal na disciplina de Instituições de Direito Público e Privado. Considerando a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, a Educação Ambiental também será contemplada na disciplina específica de Instituições de Direito Público e Privado.

A Instituição busca promover uma formação discente voltada para o desenvolvimento de valores, atitudes de respeito e compromisso ético, seja com o próprio estudante, com os que estão a sua volta, ou com a natureza que os cerca.

O IFMT, Campus Alta Floresta, é consciente que as estratégias para a ação pedagógica no cotidiano escolar inclusivo são necessárias para que a escola responda não somente aos alunos que nela buscam saberes, mas aos desafios que são atribuídos

no cumprimento da função formativa e de inclusão, tudo num processo democrático, reconhecendo e valorizando a diversidade, como um elemento enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto o IFMT, buscará promover a Educação Inclusiva, através das seguintes estratégias:

a) promover práticas mais cooperativas e menos competitivas nas salas de aulas e na escola;

b) estabelecer rotinas na sala de aula e na escola em que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;

c) garantir que todas as atividades da sala de aula tenham acomodações e a participação de todos ativamente, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;

d) infundir valores positivos no sistema escolar de respeito, solidariedade, cooperação, etc.;

e) examinar e adotar várias abordagens de ensino, para trabalhar com alunos com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as melhores maneiras possíveis de promover a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis.

Para prevenir situações de evasão escolar, os estudantes têm o apoio da Política de Assistência Estudantil, executada pelas equipes multiprofissional e pedagógica, com atendimentos universais e seletivos.

O primeiro, atende discentes independente da situação socioeconômica, como, por exemplo, a Monitoria Didática, a qual, além da oferta de bolsas aos alunos selecionados com critérios editalícios para atuarem como monitores, contribui para a superação das deficiências de aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades em disciplinas. A Monitoria Didática constitui-se em uma poderosa ferramenta de inclusão escolar uma vez que diminui a chance de evasão ou reprovação; o atendimento seletivo, que atende discentes em situação de vulnerabilidade social com a oferta de auxílios financeiros para despesas com moradia, creche, etc, conforme Resoluções CONSUP nºs 089 e 090 de 2022.

Com relação aos atendimentos realizados pelos profissionais de Psicologia e Serviço Social, são disponibilizados aos estudantes, podendo se estender aos familiares, de acordo com a necessidade identificada, bem como os encaminhamentos às políticas públicas de forma a atender o aluno na sua integralidade.

As demandas para o atendimento serão identificadas pelo Conselho de Classe, pelos professores ou servidores, pelos pais ou responsável ou pelo próprio aluno, buscando ajuda dos profissionais.

Os profissionais de Serviço Social e Psicologia também atuam em ações socioeducativas contribuindo na prevenção de bullying, Suicídio, abuso e exploração sexual infanto juvenil, violência contra a mulher, dentre outros temas de relevância, atendendo a Constituição Federal, LDB e outras legislações que promovem o alcance dos direitos Fundamentis e Universais.

Uma outra ferramenta a ser utilizada para tornar possível a aplicação de uma educação inclusiva é o Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, que tem o objetivo de garantir a acessibilidade, o acolhimento e a permanência dos estudantes que apresentam dificuldades e obstáculos no processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, o NAPNE busca tornar possível o aprendizado, transpondo as barreiras encontradas por meio de um elo de comunicação entre alunos e professores e da elaboração de estratégias individualizadas de ensino e avaliação, levando em consideração as necessidades educacionais de cada discente.

Outra linha de ação para a inclusão escolar, ainda na fase que precede o ingresso do aluno ao IFMT, após a abertura do Edital de seleção para os cursos ofertados, a comissão pedagógica e psicossocial do Campus Alta Floresta promoverá apresentações públicas para divulgação dos cursos e orientações sobre as inscrições dos candidatos em situação de vulnerabilidade social com isenção de taxa e como cotistas, orientando-os quanto à categoria de cota mais indicada em função da vulnerabilidade social e/ou categoria racial identificada. Esta linha de ação tem por objetivo imediato auxiliar os alunos do 9° ano do ensino fundamental na ampliação da capacidade de análise e interpretação do edital de ingresso ao IFMT, portanto incentivando a inclusão escolar dos alunos ao IFMT ainda na fase de inscrição.

O curso também adota a proposta de organização curricular planejada individualmente para cada estudante com deficiência ou dificuldade de aprendizagem, que tem como finalidade orientar a mediação pedagógica do professor e desenvolver os potenciais ainda não consolidados do aluno. O Plano Educacional Individualizado (PEI), elaborado conjuntamente entre docentes e equipe multiprofissional, deverá seguir a INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA 2/2023 - RTR-DSAE/RTR/IFMT e as demais legislações, especialmente a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 e Resolução CNE/CEB Nº2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na

Educação Básica em todas as suas etapas e modalidade.

11.1. Matriz Curricular anterior

Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio Matriz Curricular Anterior - Resolução nº 051/2015					
Série	**Componente Curricular**	**Área do Conhecimento**	**Aulas por semana**	**Total de CH**	**Tota del Aulas**
1º	Língua Portuguesa e Literatura I	Linguagens	4	136	160
	Artes I	Linguagens	1	34	40
	Educação Física I	Linguagens	2	68	80
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês I	Linguagens	1	34	40
	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	Linguagens	1	34	40
	Matemática I	Matemática	4	136	160
	Física I	Natureza	2	68	80
	Química I	Natureza	2	68	80
	Biologia I	Natureza	2	68	80
	História I	Humanas	2	68	80
	Geografia I	Humanas	2	68	80
	Filosofia I	Humanas	1	34	40
	Sociologia I	Humanas	1	34	40
	Fundamentos da Administração	Técnicas	2	68	80
	Qualidade de Vida e Trabalho	Técnicas	2	68	80
	Informática Básica	Técnicas	2	68	80
	Direito Empresarial, Trabalhista e Tributário	Técnicas	3	102	120
		Subtotal	**34**	**1156**	**2006**
2º	Língua Portuguesa e Literatura II	Linguagens	4	136	160
	Artes II	Linguagens	1	34	40
	Educação Física II	Linguagens	2	68	80
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês II	Linguagens	1	34	40
	Matemática II	Matemática	4	136	160
	Física II	Natureza	2	68	80

	Química II	Natureza	2	68	80
	Biologia II	Natureza	2	68	80
	História II	Humanas	2	68	80
	Geografia II	Humanas	2	68	80
	Filosofia II	Humanas	1	34	40
	Sociologia II	Humanas	1	34	40
	Matemática Financeira	Técnicas	2	68	80
	Estatística	Técnicas	2	68	80
	Gestão Pública e Terceiro Setor	Técnicas	2	68	80
	Contabilidade Geral	Técnicas	2	68	80
		Subtotal	**32**	**1088**	**1904**
3º	Língua Portuguesa e Literatura III	Linguagens	4	136	160
	Artes III	Linguagens	1	34	40
	Educação Física III	Linguagens	2	68	80
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês III	Linguagens	1	34	40
	Matemática III	Matemática	4	136	160
	Física III	Natureza	2	68	80
	Química III	Natureza	2	68	80
	Biologia III	Natureza	2	68	80
	História III	Humanas	2	68	80
	Geografia III	Humanas	2	68	80
	Filosofia III	Humanas	1	34	40
	Sociologia III	Humanas	1	34	40
	Gestão de Pessoas	Técnicas	3	102	120
	Gestão Financeira	Técnicas	2	68	80
	Marketing e Serviços	Técnicas	2	68	80
	Gestão da Produção e Logística	Técnicas	2	68	80
		Subtotal	**33**	**1122**	**1938**
		Total da Carga Horária das Disciplinas			**3366**
		Estágio curricular Obrigatório			**120**
		Carga Horária Total do Curso			**3486**

OBS.: A duração de cada aula é de 50 (cinquenta) minutos.
CH = Carga horária (em horas-relógio)

DISCIPLINA OPTATIVA (NÃO OBRIGATÓRIA)					
Componentes Curriculares	1º ano		2º ano		**CH Total**
	Aulas/ semana	CH anual	Aulas/ semana	CH anual	
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	1	34	1	34	68
Total da Carga Horária					**68**

OBS.: A duração de cada aula é de 50 (cinquenta) minutos.
CH = Carga horária (em horas-relógio)

11.2. Nova Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio Campus Alta Floresta - 2024												
Componente Curricular		1º Ano			2º Ano			3º Ano			Total em Horas	Total em Horas-Aula
		Aulas Sem.	Horas	Horas-aula	Aulas Sem.	Horas	Horas-aula	Aulas Sem	Horas	Horas-aula		
Núcleo Básico	Língua Portuguesa e Literatura	4	136	160	4	136	160	4	136	160	408	480
	Artes	1	34	40	1	34	40	1	34	40	102	120
	Educação Física	2	68	80	2	68	80	-	-	-	136	160
	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	1	34	40	-	-	-	-	-	-	34	40
	Matemática	4	136	160	4	136	160	2	68	80	340	400
	Física	2	68	80	2	68	80	2	68	80	204	240
	Química	2	68	80	2	68	80	2	68	80	204	240
	Biologia	2	68	80	2	68	80	2	68	80	204	240
	História	1	34	40	2	68	80	2	68	80	170	200
	Geografia	2	68	80	2	68	80	1	34	40	170	200
	Sociologia	-	-	-	1	34	40	2	68	80	102	120
	Filosofia	1	34	40	-	-	-	2	68	80	102	120
Total Núcleo Básico		22	748		22	748	920	20	680	800	2176	2560
Núcleo Politécnico	Informática Básica	2	68	80	-	-	-	-	-	-	68	80
	Inglês Instrumental	2	68	80	-	-	-	-	-	-	68	80
	Instituições de Direito Público e Privado	2	68	80	-	-	-	-	-	-	68	80
	Noções de Estatística e Matemática Financeira	-	-	-	3	102	120	-	-	-	102	120
	Contabilidade Geral	-	-	-	2	68	80	-	-	-	68	80
Total Núcleo Politécnico		6	204	240	5	170	200	0	0	0	374	440
Núcleo Tecnológico	Fundamentos da Administração	2	68	80	-	-	-	-	-	-	68	80
	Gestão de Pessoas	-	-	-	2	68	80	-	-	-	68	80
	Gestão Pública	-	-	-	2	68	80	-	-	-	68	80
	Gestão de Marketing	-	-	-	-	-	-	2	68	80	68	80
	Gestão Financeira	-	-	-	-	-	-	2	68	80	68	80
	Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	2	68	80	68	80
	Gestão da Produção e Cadeias de Suprimentos	-	-	-	-	-	-	2	68	80	68	80
Total do Núcleo Tecnológico		2	68	80	4	136	160	8	272	320	476	560
Total Anual		30	1020	320	31	1054	1280	28	952	1120	-	-
Total Geral do Curso		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3026	3560
Estágio Curricular Obrigatório												120h

OBS.: A duração de cada aula é de 50 (cinquenta) minutos.
CH = Carga horária (em horas-relógio)

DISCIPLINA OPTATIVA (NÃO OBRIGATÓRIA)					
Componente Curricular	1º ANO		2º ANO		CH TOTAL
	Aula/Semanas	CH Anual	Aula/Semanas	CH Anual	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	1	34	1	34	68
				Total da Carga Horária	68

11.3 Fluxograma

1º ano	2º ano	3º ano
Língua Portuguesa e Literatura	Língua Portuguesa e Literatura	Língua Portuguesa e Literatura
Artes	Artes	Artes
Educação Física	Educação Física	Matemática
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	Matemática	Química
Matemática	Química	Biologia
Química	Biologia	Física
Biologia	Física	História
Física	História	Geografia
História	Geografia	Filosofia
Geografia	Sociologia	Sociologia

Filosofia I	**Noções de Estatística e Matemática Financeira**	**Gestão de Marketing**
Fundamentos da Administração	**Gestão de Pessoas**	**Gestão Financeira**
Inglês Instrumental	**Gestão Pública**	**Gestão da Produção e Cadeias de Suprimentos**
Informática Básica	**Contabilidade Geral**	**Empreendedorismo**
Instituições de Direito Público e Privado		

11.4. Matriz de Equivalência

Projeto Pedagógico de 2015	CH	Projeto Pedagógico de 2023	CH
Língua Portuguesa e Literatura I	136	Língua Portuguesa e Literatura	136
Artes I	34	Artes	34
Educação Física I	68	Educação Física	68
Língua Estrangeira - Espanhol	34	Língua Estrangeira - Espanhol	34
Língua Estrangeira - Inglês I	34	Inglês Instrumental	68
Matemática I	136	Matemática	136
Física I	68	Física	68
Química I	68	Química	68
Biologia I	68	Biologia	68
História I	68	História	34
Geografia I	68	Geografia	68
Filosofia I	34	Filosofia	34
Sociologia I	34	Sociologia	34
Fundamentos da Administração	68	Fundamentos da Administração	68
Qualidade de Vida e Trabalho	68	Educação Física	68
Informática Básica	68	Informática Básica	68
Direito Empresarial, Trabalhista e Tributário	102	Instituições de Direito Público e Privado	68
Língua Portuguesa e Literatura II	136	Língua Portuguesa e Literatura	136
Artes II	34	Artes	34
Educação Física II	68	Educação Física	68
Língua Estrangeira - Inglês II	34	Inglês Instrumental	68
Matemática II	136	Matemática	136
Física II	68	Física	68
Química II	68	Química	68
Biologia II	68	Biologia	68
História II	68	História	68

Geografia II	**68**	**Geografia**	**68**
Filosofia II	**34**	**Filosofia**	**68**
Sociologia II	**34**	**Sociologia**	**68**
Matemática Financeira	**68**	**Noções de Estatística e Matemática Financeira**	**102**
Estatística	**68**		
Gestão Pública e Terceiro Setor	**68**	**Gestão Pública**	**68**
Contabilidade Geral	**68**	**Contabilidade Geral**	**68**
Língua Portuguesa e Literatura III	**136**	**Língua Portuguesa e Literatura**	**136**
Artes III	**34**	**Artes**	**34**
Educação Física III	**68**	**Educação Física**	**68**
Língua Estrangeira - Inglês III	**34**	**Inglês Instrumental**	**68**
Matemática III	**136**	**Matemática**	**68**
Física III	**68**	**Física**	**68**
Química III	**68**	**Química**	**68**
Biologia III	**68**	**Biologia**	**68**
História III	**68**	**História**	**68**
Geografia III	**68**	**Geografia**	**34**
Filosofia III	**34**	**Filosofia**	**68**
Sociologia III	**34**	**Sociologia**	**68**
Gestão de Pessoas	**102**	**Gestão de Pessoas**	**68**
Gestão Financeira	**68**	**Gestão Financeira**	**68**
Marketing e Serviços	**68**	**Gestão de Marketing**	**68**
Gestão da Produção e Logística	**68**	**Gestão da Produção e Cadeias de Suprimentos**	**68**

11.5. Ementa dos Componentes Curriculares

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 136 horas	**TOTAL DE AULAS:** 160 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Sistema enunciativo-pragmático do discurso. Texto. Gênero e tipo textual. Paragrafação e Leitura. Produção do texto científico: resumo. Variação linguística e norma padrão. Introdução ao estudo do texto literário. Elementos de textualidade: coesão e coerência. Implícitos textuais, sequência discursiva e citação. Literatura e contexto histórico: quinhentismo, barroco, arcadismo. Gêneros literários e sociedade.

OBJETIVOS

Quanto à gramática:

a) aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre morfologia, sintaxe, fonologia e semântica.

Quanto à leitura de textos:

b) analisar os conceitos de frase, oração e período na construção textual;
c) reconhecer tipos de textos e elementos de textualidade;
d) analisar e reconhecer gêneros textuais e discursividade;
e) apropriar-se dos elementos progressão discursiva e de textualidade;
f) avaliar o texto, considerando suas partes constitutivas, as inter-relações entre essas partes e as intencionalidades, os juízos de valor e a eficácia comunicativa.

Quanto à produção de textos escritos:

g) ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.

Quanto ao estudo de literatura:

h) estudo dos gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história. Considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Este componente curricular serve-se de inúmeras estruturas textuais cujo propósito didático-pedagógico é aprimorar a competência de leitura, interpretação e escrita dos aprendentes. Nesse sentido, as plataformas digitais são mediadores ideais para se fazer aflorar, reflexiva e conscientemente, as operações de linguagem subjacentes aos textos. Os meios eletrônicos abrem diversas possibilidades de relacionar gramática, redação e literatura às diversas práticas de Linguagem.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO
A disciplina, por se desdobrar em gramática, redação e literatura, possui vasto potencial de integração a outras áreas do conhecimento. Todos os campos do saber são ensinados e aprendidos via Linguagem: fato que permite aliar cada um dos três componentes da área em questão às atividades de ensino e aprendizagem de outros componentes curriculares que envolvam produção e interpretação de textos. As áreas de integração imediata serão: **Espanhol, Biologia; Inglês Instrumental e História** .
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MESQUITA, R. M. **Gramática da língua portuguesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, CITELLI, A. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002. APPLE, Michael W. ; AU, Wayne; GANDIN, Luís Armando. **Educação crítica**: análise internacional. Tradução Vinícius Figueira; revisão técnica Luís Armando Gandin. Porto Alegre: artmed, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003. CARDOSO, Rita de Cássia Tardin. (Unicamp) O jogo como ambiente discursivo em sala CEREJA, W. R. **Português Contemporâneo**: diálogo, reflexão e uso, vol. 2 / William Roberto Cereja, Carolina Assis Dias Vianna, Christiane Damien Codenhoto. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996. LAJOLO, M. **Literatura**: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001. LIMA M. N. (Org.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília, DF: Fundação Cultural Palmares, 2006 ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial**: estudo contrastivo de gênero textual. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
ARTES	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção em artes visuais e audiovisuais.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;
b) reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte;
c) compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;
d) vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas;
e) estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;
f) pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Adquirir conhecimento para analisar os principais conceitos necessários para entender e intervir na sociedade contemporânea e obter compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLINI, Á. et al. **Arte**: projeto escola e cidadania para todos. São Paulo: Brasil, 2005.

GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. **Explicando a arte**: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001.

MACHADO, A. **Arte e mídia**. 2. ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2008. (Coleção Arte).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGUES, D. (Org.). **Arte e vida no século XXI**: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo : EdUNESP, 2003.

GRAÇA, P. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2007.

MARTINS, M. C. et al. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

NUNES, F. O. **Ctrl+art+del**: distúrbios em arte e tecnologia. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2010.

WATTS, H. **On câmera**: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
EDUCAÇÃO FÍSICA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Cultura de movimento. Conceitos e definições do movimento humano. Contexto atual da Educação Física escolar no ensino médio. Jogo. Conceitos. Tipos e aplicações. Criações e ressignificação dos jogos. Brinquedos e brincadeiraspopulares. O esporte. Histórico e evolução do esporte. Tipos de esportes.Fundamentos técnicos e táticos.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) diagnosticar e contextualizar as práticas corporais vivenciadas no ensino fundamental (1º ao 9º ano);
b) identificar, compreender e vivenciar de forma crítica e criativa os diferentes tipos de jogos e suas aplicações;
c) analisar o contexto histórico dos esportes compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Origem dos jogos e esportes, sua evolução dentro de uma perspectiva histórica e contemporânea, formatos e ressignificação tecnológica, filosófica e social.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

- História .
- Filosofia.
- Informática Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal do Jogo**. São Paulo: Ícone, 2007.

HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **PCNs**: ensino médio. Orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: SEEB, 2002.

DIEHL. R. M. **Jogando com as diferenças**: jogos para crianças e jovens com deficiência. 2, ed, São Paulo: Phorte, 2008.

DUARTE, E.; MOLLAR, T. H.; ALVES, M. L. T. **Educação física escolar**: atividades inclusivas. São Paulo: Phorte, 2013.

GUEDES, M. H. S. **Continuando a brincadeira**: jogos de aprendizagem, estafetas, atividades psicomotoras e sessão historiada. São Paulo: Phorte, 2013.

SALES. R. M. **Teoria e prática da educação física escolar**. São Paulo: Ícone, 2010

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem. Conhecimentos discursivos,culturais e gramaticais básicos. Introdução ao trabalho com textos escritos, orais e visuais.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) conhecer e usar a Língua Espanhola como via de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais;
b) desenvolver estruturas básicas de LE necessárias à comunicação no idioma;
c) envolver leitura, comunicação oral e escrita; priorizando a compreensão de textos escritos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Este componente curricular estrutura-se a partir de inúmeras estruturas textuais cujo propósito didático-pedagógico é aprimorar a competência de leitura e interpretação dos aprendentes em Língua Estrangeira. Nesse sentido, as plataformas digitais são mediadores ideais para se fazer aflorar, reflexiva e conscientemente, as operações de linguagem subjacentes aos textos. Os meios eletrônicos abrem diversas possibilidades de relacionar a aprendizagem de espanhol às diversas práticas de linguagem.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A disciplina possui amplo potencial de integração a outras áreas do conhecimento. Todos os campos do saber são ensinados e aprendidos via Linguagem: fato que permite aliar o saber de uma cultura e língua estrangeiras a atividades de outro componente curricular.
As áreas de integração imediata: **Língua Portuguesa e Literatura.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANHAIA, E. H. C. **Espanhol**: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2013.

GONZÁLEZ, P. V. **Como dizer tudo em espanhol em viagens**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.

MILANI, E. M. **Verbos em espanhol**. 3. ed. Barueri, SP: Disal, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTÍNEZ, Á. **Guia de conversação comercial**: espanhol. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

WALD, S. **Guia de conversação espanhol para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
MATEMÁTICA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 136 horas	**TOTAL DE AULAS:** 160 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Conjuntos numéricos. Introdução às Funções. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica (P.A. e P.G). Trigonometria no triângulo retângulo.

OBJETIVOS

São os objetivos:

1) identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social;
2) elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo;
3) aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas;
4) aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema;
5) utilizar diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Uso de softwares livres, tal como o GeoGebra e utilização de calculadora científica, sempre que necessário.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A disciplina de Matemática está presente em diversas componentes da área comum, com integração nas seguintes disciplinas:

- **Física** (gráficos, funções afim, quadrática, modular e trigonometria);
- **Química** (gráficos);
- **Geografia** (regra de 3, coordenadas no plano cartesiano, gráficos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1.

DANTE, L. R. **Matemática: contexto & aplicações: ensino médio.** 3ª edição. São Paulo: Ática, 2016.

IEZZI, G. et al. **Ciência e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, L. R. **Projeto Voaz Matemática**. São Paulo: Ática, 2013. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2005. v. 1 ao 11.

JULIANELLI, J. R. et al. **1000 questões de matemática**: escolas militares e ensino médio. Rio de Janeiro. Ciência Moderna, 2009.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. v. 1.

PAIVA, M. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2009. v. 1

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 1

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
FÍSICA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Introdução à Física. Cinemática. Iniciação à cinemática escalar e movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Cinemática: movimentos circulares. Cinemática: vetores e cinemática vetorial. Dinâmica: força e movimento. Princípios da dinâmica. Atrito entre sólidos. Estática dos sólidos.

OBJETIVOS

São os objetivos:

1. Identificar diferentes movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distâncias, percursos, velocidade, massa, tempo, etc.) buscando características comuns e formas de sistematizá-los (segundo trajetórias, variações de velocidade etc.);

2. Reconhecer as causas da variação de movimentos, associando as intensidades das forças ao tempo de duração das interações, para identificar, por exemplo, que na colisão de um automóvel, o airbag aumenta o tempode duração da colisão, para diminuir a força de impacto sobre o motorista;

3. A discussão sobre as interações pode ser muito rica se for explorada adequadamente. É possível, com base no estudo das forças, compreender muito do que se vê no dia-a-dia: quedas, correntezas e tombos (força peso), vôos e flutuações (empuxo e resistência dinâmica dos fluidos), pulos e sustentações (força normal e tensão), além do próprio movimento dos corpos e suas dificuldades (atritos).
4. Estabelecer as condições necessárias para a manutenção do equilíbrio de objetos, incluindo situações no ar ou na água, lidar com processos pelosquais podem ser obtidas amplificação de forças em ferramentas, instrumentos ou máquinas.
5. desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de mecânica.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Cinemática. Dinâmica. Princípios de conservação.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

1. **Matemática:** regra de três estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica (com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações).
2. **Língua Portuguesa e Literatura**: Compreensão e uso dos sistemas simbólicos.
3. **Química:** Matéria e suas Transformações.
4. **Geografia:** orientação e localização no espaço geográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; FOGO, R. **Física básica.** 4. ed. São Paulo, SP: Atual.

HEWITT, P. G. **Física conceitual.** 12. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.

TORRES, C. M. A.; SOARES, P. A. T.; FERRARO, N. G. **Física**: ciência e tecnologia: mecânica. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMATO, M. A.; OLAVO, L. S. F. **Introdução à física.** Brasília, DF: UNB, 2013. CALÇADA, C. S.; SAMPAIO, J. L. Física. 3. ed. São Paulo, SP: Atual, 2010.

HOLZNER, S. **Física para leigos**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011. MEDEIROS, D. Física moderna. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008.

RAMOS, C. M.; BONJORNO, V.; BONJORNO, R. F. S. A. **Física.** São Paulo, SP: FTD, 2011.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
QUÍMICA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Introdução ao estudo da Química. Propriedades dos materiais. Modelos sobre a constituição da matéria. Classificação periódica. Interações atômicase moleculares. Funções da química inorgânica.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;
b) utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química;
c) inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A química no estudo das bases moleculares da vida. A química nas diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Biologia: biologia molecular - carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos - ligações químicas (pontes de hidrogênio e ligações covalentes). Biologia celular: Biomembranas. (Propriedades gerais e específicas da matéria).
Matemática: Utilizar diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2014.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. v. 1

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 1º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista**: química: 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2011. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. v. 1. MOORE, J. T. **Química para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. ROSENBERG, J. L.; EPSTEIN, L. M.; KRIEGER, P. J. **Química geral**. 9. ed. São Paulo: Bookman, 2013. SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Química essencial**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
BIOLOGIA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Introdução à Biologia. Origem da vida. Bioquímica celular e citologia. Metabolismo celular. Histologia animal. Reprodução e desenvolvimento.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia;
b) desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações;
c) entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade;
d) Entender a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies levando o aluno a relacionar oestudo da Biologia à saúde sexual e qualidade de vida.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Citologia, bioquímica e reprodução humana.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa e Literatura: leitura e produção textual.
Química: biologia molecular - carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos - ligações químicas (pontes de hidrogênio e ligações covalentes). Biologia celular: Biomembranas. (Propriedades gerais e específicas da matéria).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Moderna plus biologia 1º ano**: biologia das células. São Paulo. Moderna, 2009.

ROSSO, S.; LOPES, S. **Conecte**: Biologia 1. São Paulo: Saraiva, 2011.
SADAVA, D. et al. **Vida**: a ciência da biologia: célula e hereditariedade. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da biologia moderna**. São Paulo: Moderna, 2011.

MACHADO, S. **Biologia, ciência e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2009. v. único.

OLIVEIRA JUNIOR, F. V.; SILVA, C. M. **Biologia para o ensino médio**: sistema didático: aprendizado baseado em problemas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004.

PEZZI, A. C.; GOWDAK, D.; MATTOS, N. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: FTD, 2010.

SILVA JUNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

UZUNIAN, A.; BIRNER, E. Biologia: Harba. **São Paulo**, 2016.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
HISTÓRIA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

História e conceitos históricos. Processo histórico a partir do surgimento da humanidade. Desenvolvimento das primeiras civilizações no Oriente Próximo, na África e na Europa. Antiguidade Oriental: Babilônia, Palestina, Pérsia, Fenícia. Egito Antigo. Antiguidade clássica: Grécia Antiga e mundo helenístico, Roma Antiga. Império Bizantino. Civilização e Império Islâmico. Europa ocidental medieval.

OBJETIVOS

São os Objetivos:

a) Identificar como os primeiros povos utilizavam a terra e o desenvolvimento de tecnologias para utilizá-la;
b) Desenvolver uma leitura não-eurocêntrica e urbana acerca da história dos primeiros povos organizados, possibilitando vê-los através das suas complexidades (trocas, encontros, disputas, interferências mútuas, circulação de ideias etc.);
c) Compreender os principais conceitos e métodos históricos que estruturam essa Ciência e suas relações com as realidades vivenciadas pelos diferentes sujeitos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Povos antigos; sociedades complexas e suas formas de organização; meio-ambiente.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

- **Filosofia**: Princípios filosóficos de diferentes sociedades;
- **Geografia:** Orientação e localização espacial; estudos sobre a paisagem e suas semelhanças e similitudes; estudos cartográficos;
- **Língua Portuguesa e Literatura**: Estudo sobre diferentes formas de escrita e comunicação ao longo da história.
- **Educação Física**: Compreensão do corpo, tanto estética quanto funcional, nas sociedades antigas. Percepção da movimentação física como prática orgânica da vida em sociedade.
- **Instituições de Direito Público e Privado:** Surgimento da noção de Estado e Propriedade Privada na história da Humanidade.
- **Artes** : Percepção das diferentes formas de expressão estética nas sociedades complexas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Rubens Santos Leão de. **História das sociedades:** das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2019.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem:** do Feudalismo ao século XIX. 22. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: LTC, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. **A sociedade feudal.** São Paulo: Edipro, 2016.

COULANGES, Fustel de. **A cidade antiga.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FRANCO JUNIOR, Hilário. **O feudalismo.** São Paulo: Moderna Paradidático, 2001.

LIVERANI, Mario. **Antigo Oriente:** história, sociedade e economia. São Paulo: Edusp, 2016.

LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. **Dicionário analítico do Ocidente medieval.** São Paulo: Unesp, 2017. Vol. I-II.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
GEOGRAFIA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Espaço geográfico, lugar e paisagem. A representação do espaço geográfico: a cartografia. A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica. A formação do espaço natural: dinâmica interna e externa. A erosão e a contaminação dos solos. As fronteiras naturais do mundo. Água: escassez e poluição. Desenvolvimento sustentável: problema global. Características da população mundial. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários. A evolução da atividade industrial no mundo. Urbanização e crescimento urbano: metrópoles, megalópoles e megacidades.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) saber usar e interpretar escalas e descrever as transformações da Terra.
b) interpretar os conceitos de fatos geográficos e transferir para situações reais, sendo capaz de tomar posições críticas com argumentações embasadas nessa situação.
c) relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essas atividades.
d) contextualizar temas de interesse global como água e os diversos tipos de poluição.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A geografia no estudo da escala cartográfica aplicada à interpretação de mapas.
A geografia no estudo da ocorrência e tipos de recursos naturais e impactos sócio ambientais sobre o solo e recursos hídricos fundamentais para as sociedades humanas.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Matemática: No estudo da escala cartográfica aplicada à interpretação de mapas faz-se necessário intenso uso de ferramentas matemáticas como “regra de três”, conceito de frações e transformações entre km, metro e centímetro.

História: Auxiliar na orientação e localização espacial dos fatos históricos nos mapas históricos e atuais; auxiliar no entendimento de alguns recursos naturais e impactos sócio ambientais que foram importantes para o desenvolvimento e/ou declínio de processos históricos.

Fundamentos da Administração: O surgimento e evolução da atividade industrial no mundo do trabalho, em função das novas tecnologias que permitiram a exploração exponencial dos recursos naturais, como a do carvão mineral que "alimentou" as caldeiras geradoras de vapor da 1ª revolução industrial, transformaram intensamente a organização do espaço geográfico em suas múltiplas escalas e aspectos, com ênfase ao econômico, de modo que pode-se associar o modelo de produção "fordista" à 2ª revolução industrial e o "toyotismo" à 3ª revolução industrial, fornecendo a base para a compreensão do estudo das organizações e das relações de trabalho na sociedade capitalista.

Física: O conteúdo de "orientação e localização no espaço geográfico" guarda relação com "posição e deslocamento dos corpos" na disciplina de Física I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSS, J. (org). **Geografia do Brasil.** 6. ed. São Paulo: EdUsp, 2019. V. Único.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2019. V. Único.

VESENTINI, J. W. **Geografia:** o mundo em transição. São Paulo: Editora Ática Didáticos, 2019. V. Único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. **Geografia global**: geral e do Brasil. São Paulo: Escala Educacional, 2008. v. único.

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia**: 1º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.

SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 22. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2021. V. Único.

SIMIELLI, M. E. **Atlas geográfico escolar.** 37. ed. São Paulo: Ática Didáticos, 2020. V. Único.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
FILOSOFIA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Introdução à filosofia e ao conhecimento filosófico; Contexto histórico dosurgimento da filosofia; Relação do mito com a filosofia; As principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles, Helenistas); O problema da physis e os filósofos pré-socráticos; A antropología filosófica de Sócrates.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) Estimular e construir com os estudantes a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica;
b) oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemasque envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico;
c) fornecer elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional e do exercício da cidadania;
d) possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Os seguintes conteúdos terão maior ênfase tecnológica: “As principais escolas de pensamento da filosofia antiga” e “A antropologia Filosófica de Sócrates”. Ao percorrer este primeiro momento da história da filosofia, onde se formaram as primeiras escolas, com diferentes perspectivas, notar-se-á que o estudo dos principais conceitos filosóficos, sobretudo da filosofia clássica contribuem para a formação de uma perspectiva crítico-reflexiva, já que a multiplicidade de pontos de vista contribuem para uma visão global do conhecimento. Assim constituído o arcabouço conceitual, facilitar-se-á o reconhecimento e a definição de problemas que o profissional enfrentará, auxiliando, inclusive no pensamento estratégico em sua área de atuação.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA: Ao trabalhar a filosofia antiga, poder-se-á explorar a origem dos jogos e sua evolução a partir de uma perspectiva histórica e contemporânea, formatos e ressignificação filosófica e social. **HISTÓRIA:** Aspectos históricos da antiguidade clássica grega.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010. REALE, Giovani; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: filosofia pagã antiga. V.1** São Paulo: Paulus, 2003. MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Alfredo Bossi. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARISTÓTELES. **Metafísica**. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2012. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo, SP: Moderna, 2009. JAPIASSÚ, Hilton. **Dicionário básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2006. MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein.** Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2007. PLATÃO. **A república**. São Paulo: Martin Claret, 2000. REALE, M. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. TOBIAS, J. A. **Filosofia para o ensino médio**. São Paulo: Ave Maria, 2008.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Histórico da evolução do pensamento administrativo; as teorias da administração; modelos de produção: Taylorismo, Fordismo, Toyotismo; o papel do administrador; funções administrativas; noções de ética e ética empresarial; responsabilidade social e ambiental nas organizações, diversidade nas organizações.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) apresentar uma visão histórica das Teorias da Administração e suas aplicações nas organizações atuais;
b) apresentar o papel do administrador e das funções administrativas;
c) relacionar as teorias da administração numa visão histórica e crítica;
d) apresentar noções de ética, responsabilidade socioambiental e de diversidade nas organizações.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A ênfase tecnológica de fundamentos da administração é apresentar como as relações sociais de trabalho e as organizações mudam ao longo do tempo, mostrando aos educandos qual deve ser o papel deles diante do contexto organizacional, que exige habilidades e comportamentos profissionais em face das novas mudanças do mundo do trabalho.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A evolução da atividade industrial no mundo do trabalho, juntamente com a organização do espaço e da utilização dos recursos naturais, apresentada pela **Geografia**, fornece a base para a compreensão do estudo das organizações e das relações de trabalho na sociedade capitalista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9 ed. Barueri: Manole, 2014.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2016.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3 ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALVES, M. A.; GALEÃO-SILVA, L. G. A crítica da gestão da diversidade nas organizações. **RAE - Revista de Administração de Empresas**. v. 44, n. 3, p. 20-29, 1997. BRUSCH, S. E.; RIBEIRO, H. Responsabilidade socioambiental empresarial: revisão da literatura sobre conceitos. **Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente**. v. 4, n. 2, 2009. HENRIQUEZ, E. Os desafios éticos nas organizações modernas. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 6-17. MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes:** estruturas em cinco configurações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
INGLÊS INSTRUMENTAL	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem. Conhecimentos discursivos,culturais e gramaticais básicos. Introdução ao trabalho com textos escritos, orais e visuais. Noções introdutórias sobre o processo de leitura; Conscientização sobre o processo de leitura em língua inglesa; uso do conhecimento prévio para a leitura em língua inglesa; Gêneros textuais; Estratégias de leitura; uso do dicionário; Grupos Nominais.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) conhecer e usar a Língua Inglesa (LI) como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais;
b) desenvolver estruturas básicas de LI necessárias à comunicação no idioma;
c) envolver leitura, comunicação oral e escrita; priorizando a compreensão de textos escritos.
d) Discutir noções introdutórias sobre o processo de leitura a fim de criar uma conscientização a respeito de diferentes conceitos, objetivos e níveis de leitura, que fazem parte desse processo;
e) Compreender e identificar aspectos referentes aos gêneros textuais, tais como, propósito comunicativo, participantes, contexto sociocultural e suporte;
f) Utilizar diferentes estratégias, incluindo a leitura dos aspectos tipográficos, a realização de previsões, a localização de palavras cognatas e repetidas e o uso das estratégias skimming e scanning de acordo com diferentes objetivos de leitura;
g) Construir o significado por meio do uso de inferências contextuais e do conhecimento dos processos de formação de palavras;
h) Usar o dicionário como instrumento na aprendizagem da leitura em língua inglesa;
i) Estudar os grupos nominais e a importância de seu reconhecimento na leitura de textos em língua inglesa.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Este componente curricular estrutura-se a partir de inúmeras estruturas textuais cujo propósito didático-pedagógico é aprimorar a competência de leitura e interpretação dos aprendentes em Língua Estrangeira. Nesse sentido, as plataformas digitais são mediadores ideais para se fazer aflorar, reflexiva e conscientemente, as operações de linguagem subjacentes aos textos. Os meios eletrônicos abrem diversas possibilidades de relacionar a aprendizagem de inglês às diversas práticas de Linguagem.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A disciplina possui amplo potencial de integração a outras áreas do conhecimento. Todos os campos do saber são ensinados e aprendidos via Linguagem: fato que permite aliar osaber de uma cultura e língua estrangeiras a atividades de outro componente curricular. Há maior potencial de integração com os componentes curriculares relacionados à metodologia científica e aos negócios, visto que a língua inglesa é amplamente usada para a divulgação científica, bem como para a tratativa de negócios internacionais.
Área de interação imediata**: Língua Portuguesa e Literatura.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês. PortuguêsInglês / Inglês-Português. Oxford University Press, 2007.

DUDLEY-EVANS, Tony; ST JOHN, Maggie Jo. **Developments**. In: English for Specific Purposes: a multi-disciplinary approach. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

MURPHY, Raymond. **Gramática Básica da língua Inglesa.** São Paulo: Livraria Martins Fontes. Editora LTDA.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa:** o inglês descomplicado. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRELLET, Françoise. **Developing reading skills**: a practical guide to reading comprehension exercises. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for Specific Purposes**: a learning centred approach. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

MARTINEZ, Ron; **Como dizer tudo em inglês nos negócios** : fale a coisa certa em qualquer situação / Ron Martinez, Cristina. Schumacher. 10.ed. Rio de Janeiro; Elsevier, 2003.

NUTTAL, Christine. **Teaching reading skills in a foreign language**. Oxford: Heinemann, 1996.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua ingles**a: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
INFORMÁTICA BÁSICA	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

A disciplina apresenta os principais elementos para o funcionamento de um computador de forma que seja utilizado em suas diversas aplicações. São estudados softwares de propósito gerais para gerenciamento de arquivos, acesso à internet, apresentação de palestras, processamento de textos e cálculos.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade;
b) conhecer os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
c) distinguir os diferentes tipos de software;
d) identificar os diferentes tipos de sistemas operacionais;
e) operar softwares utilitários;
f) utilizar navegadores e os diversos serviços da internet;
g) operar softwares para escritório.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Utilização de ferramentas de escritório são o foco principal do estudo da disciplina.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Érica, 2014.

MEIRELLES, F. de S. **Informática**: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Pearson Education, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANUNCIAÇÃO, H. **Linux total e software livre**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

LEVINE, J. R.; YOUNG, M. L. **Internet para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2013.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática**: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

MORGADO, F. E. F. **Formatando teses e monografias com BrOffice**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	**Período:** 1º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Introdução ao Estudo do Direito: características e hierarquia das normas jurídicas, Estado, Direitos Humanos. **Noções de Direito Público**: Garantias fundamentais, Separação dos poderes, Princípios e Poderes da Administração Pública. **Noções de Direito Privado**: Personalidade e capacidade, Atividades econômicas civis e empresariais. Empresário individual e sociedade empresária. Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Microempreendedor Individual. Classificação das sociedades empresárias, cheque, nota promissória e duplicata. **Noções de Direito do Trabalho**: Princípios do Direito do Trabalho. Relação de emprego. Tipos de contratoindividual de trabalho. Extinção e Suspensão do Contrato de Trabalho.

OBJETIVOS

São os objetivos:

A. Identificar, conceituar e sistematizar os principais institutos do Direito Público e do Direito Privado;
B. Refletir sobre a aplicação dos diversos ramos do Direito, e sua influência nas rotinas administrativas;
C. Proporcionar condições aos estudantes de compreender o Direito como parte do ambiente organizacional, compreender suas relações com a Administração na empresa e nas relações com a sociedade.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Os Conteúdos de Direito Público, Privado e Trabalho são essenciais para a formação dos alunos do presente curso, em especial, considerando que conforme o perfil do egresso, os alunos em geral atuarão com rotinas administrativas em escritórios de contabilidade e gestão de recursos humanos.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

História: Surgimento da noção de Estado e Propriedade Privada na História da Humanidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELGADO, M . G. **Curso de Direito do Trabalho.** 20 ed. Salvador: Juspodivm, 2023.

NADER, P. **Introdução ao Estudo do Direito**. 45. ed. São Paulo, SP:Forense, 2023.

MAMEDE, G. **Manual de Direito Empresarial**. 17. ed. São Paulo, SP: GEN -Atlas, 2023.

PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo.** 36 ed. São Paulo, SP: GEN -Atlas, 2023.

TARTUCE, F. **Manual de Direito Civil**: volume único. 13 ed. São Paulo, SP: Método, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, F. U. **Manual de direito comercial**: direito de empresa. 33. ed. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2022.

CUNHA Jr., Dirley. **Curso de Direito Constitucional**. 17 ed. Salvador: Juspodivm, 2023.

PIOVESAN, F. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional.** 21. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2023.

SCHIAVI, M. **Consolidação das leis do trabalho comentada**. 3. ed. Salvador: Juspodivm, 2023.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 136 horas	**TOTAL DE AULAS:** 160 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Conhecimentos linguísticos. Sequência injuntiva. Sequência argumentativa. Estudo de gêneros literários: o conto. Estudo de gêneros literários: a crônica. Estudo de gêneros literários: a tragédia. Estudo de gêneros literários: o mito. Estudo de gêneros literários: o poema. Leitura. Produção textual.

OBJETIVOS

São os objetivos:

Quanto à gramática:

a) aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).

Quanto à leitura de textos:

b) recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
c) reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s)sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
d) descrever a progressão discursiva;
e) apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;
f) avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Quanto à produção de textos escritos:

g) ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.

Quanto ao estudo de literatura:

h) estudo dos gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história. Considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Este componente curricular serve-se de inúmeras estruturas textuais cujo propósito didático-pedagógico é aprimorar a competência de leitura, interpretação e escrita dos aprendentes. Nesse sentido, as plataformas digitais são mediadores ideais para se fazer aflorar, reflexiva e conscientemente, as operações de linguagem subjacentes aos textos. Os meios eletrônicos abrem diversas possibilidades de relacionar gramática, redação e literatura às diversas práticas de linguagem.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A disciplina, por se desdobrar em gramática, redação e literatura, possui vasto potencial de integração a outras áreas do conhecimento. Todos os campos do saber são ensinados e aprendidos via Linguagem: fato que permite aliar cada um dos três componentes da área em questão às atividades de ensino e aprendizagem de outros componentes curriculares que envolvam produção e interpretação de textos. Área de integração imediata: **História.**
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2010. BOMFOCO, M. A. **Aprendendo português através de gêneros literários**: poesia. Porto Alegre, RS: Buqui, 2014. CITELLI, A. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2013. v. 3.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. N. **Literatura brasileira**: tempos, leitores eleituras. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2005. BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 5. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 7. ed. São Paulo, SP:Cortez, 2011. MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2014. MELLO, C. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros literários**.Coimbra, PT: Almedina, 1998.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
ARTES	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Compreensão da música como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em música. Processos de produção em música.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte;
b) Identificar que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;
c) Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas;
d) Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;
e) Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Adquirir conhecimento para analisar os principais conceitos necessários para entender e intervir na sociedade contemporânea e obter compreensão da arte comoconhecimento estético, histórico e sociocultural.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Sociologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, R. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BEYER, E. (Org.). **Ideias para a educação musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

SOUZA, J. (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Suli- na, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 1993.

PAZ. E. A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**: metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

PUCCI, M. D.; ALMEIDA, M. B. **Outras terras, outros sons**. São Paulo: Callis, 2003. Inclui CD.

SCHAFER, R. M. **A afinação do mundo**. São Paulo: EdUnesp, 2001.

VASCONCELOS, J. **Acústica musical e organologia**. Porto Alegre: Movimento, 2002.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
EDUCAÇÃO FÍSICA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Origem e evolução da ginástica. conceito e tipos da ginástica. exercícios físicos e saúde. aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo. as lutas. aspectos históricos e socioculturais das lutas. movimentos básicos. sentidos e significados filosóficos. Esportes. Esporte e a mídia. Os investimentos e a tecnologia no esporte. Aspectos Fisiológicos dos esportes, o uso político e econômico do esporte, o trabalho no esporte.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) analisar o contexto histórico da ginástica compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo;
b) Compreender o contexto da saúde e qualidade de vida.
c) analisar o contexto histórico das lutas compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo;
d) vivenciar diferentes tipos de lutas.
e) discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes;
f) vivenciar as práticas esportivas individuais e coletivas;

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Origem da Ginástica, sua evolução dentro de uma perspectiva histórica e contemporânea, formatos e ressignificação tecnológica, filosófica e social. Bem como os aspectos comportamentais e coletivos da promoção da saúde. Desenvolvimento biopsicossocial da adolescência e do jovem adulto.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

- **História**
- **Matemática**
- **Biologia**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal do Jogo**. São Paulo: Ícone, 2007.
HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de

Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **PCNs**: ensino médio. Orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: SEEB, 2002.

DIEHL. R. M. **Jogando com as diferenças**: jogos para crianças e jovens com deficiência. 2, ed, São Paulo: Phorte, 2008.

DUARTE, E.; MOLLAR, T. H.; ALVES, M. L. T. **Educação física escolar**: atividades inclusivas. São Paulo: Phorte, 2013.

GUEDES, M. H. S. **Continuando a brincadeira**: jogos de aprendizagem, estafetas, atividades psicomotoras e sessão historiada. São Paulo: Phorte, 2013.

SALES. R. M. **Teoria e prática da educação física escolar**. São Paulo: Ícone, 2010.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
MATEMÁTICA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 136 horas	**TOTAL DE AULAS:** 160 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Trigonometria: lei dos senos, lei dos cossenos e conceitos trigonométricos básicos. Funções e relações Trigonométricas. Matrizes e sistemas lineares. Geometria espacial - prismas e pirâmides. Análise Combinatória e Probabilidade.

OBJETIVOS

São os objetivos:

1. Aplicar corretamente os conceitos trigonométricos para resolver problemas envolvendo triângulos no cotidiano;
2. Identificar aplicações das funções trigonométricas em problemas periódicos modelados por tais tipos de funções;
3. Compreender as operações entre matrizes e a aplicação do determinante;
4. Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas envolvendo prismas e pirâmides;
5. Utilizar os conceitos de análise combinatória para resolver problemas de contagem e aplicar corretamente tais informações no cálculo de probabilidade.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

1. Softwares matemáticos (graph, geogebra, etc);
2. Calculadora básica e científica para resolução de problemas.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Esta disciplina integrará seus conhecimentos às disciplinas de Física(funções trigonométricas, geometria espacial), Química (cálculos algébricos, proporções, medidas e potências) e Educação Física (grandezas proporcionais; noções espaciais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, L. R. **Matemática : contexto & aplicações**. 2. ed. São Paulo : Ática, 2013.

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 2.

IEZZI,G. et al. Ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2.
PAIVA, M. Matemática Paiva. São Paulo: Moderna, 2009. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, L. S.; GARCIA, A. A. **Matemática passo a passo**: com teorias e exercícios de aplicação. São Paulo: Avercamp, 2011.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. v. 2.

RIBEIRO, J. **Matemática: ciências, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2012. v. 2.

SUTHERLAND, R. **Ensino eficaz de matemática**. Porto Alegre: Penso, 2009.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
FÍSICA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Termologia. Temperatura. Calor e sua propagação. Calor sensível e calor latente. Gases perfeitos. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos. Ondulatória: ondas, acústica. Óptica geométrica: fundamentos da óptica geométrica, reflexão da luz, refração da luz.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) possibilitar formação básica na Ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos conceitos de calor e sua propagação. Identificar fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor para a escolha de materiais apropriados a diferentes situações ou para explicar a participação do calor nos processos naturais ou tecnológicos;
b) Reconhecer as propriedades térmicas dos materiais e os diferentes processos de troca de calor, identificando a importância da condução, convecção e irradiação em sistemas naturais e tecnológicos;
c) Utilizar o modelo cinético das moléculas para explicar as propriedades térmicas das substâncias, associando-o ao conceito de temperatura à suaescala absoluta.
d) Compreender a relação entre variação de energia térmica e temperatura para avaliar mudanças na temperatura e/ou mudanças de estado da matéria, em fenômenos naturais ou processos tecnológicos;
e) Identificar a participação do calor e os processos envolvidos no funcionamento de máquinas térmicas de uso doméstico ou para outros fins, tais como geladeiras, motores de carro etc., visando sua utilização adequada;
f) Identificar o calor como forma de dissipação de energia e a irreversibilidade de certas transformações para avaliar o significado da eficiência em máquinas térmicas.
g) Identificar as diferentes fontes de energia (lenha e outros combustíveis, energia solar etc.) e processos de transformação presentes na produção de energia para uso social;
h) Acompanhar a evolução da produção, do uso social e do consumo de energia, relacionando-os ao desenvolvimento econômico, tecnológico e à qualidade de

vida, ao longo do tempo.

i) Identificar objetos, sistemas e fenômenos que produzem sons e a grandezas físicas (como freqüência, intensidade etc.) para reconhecer as características que os diferenciam;

j) Reconhecer os objetos, sistemas e fenômenos que produzem imagens para reconhecer o papel da luz e as características dos fenômenos físicos envolvidos, associando as características de obtenção de imagens a propriedades físicas da luz, para explicar, reproduzir, variar ou controlar a qualidade das imagens produzidas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Calorimetria. Termodinâmica.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Química: termoquímica.
Matemática: Notação científica, potência e equações de 1º Grau, gráficos
Biologia: Biologia dos reinos dos seres vivos e Fisiologia humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEYNMAN, R. P. **Sobre as leis da física**. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 2012.

GASPAR, A. **Física 2**: ondas, óptica e termodinâmica. São Paulo, SP: Ática, 2009.

HOLZNER, S. **Física II para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARO, N. G.; TORRES, C. M. A.; PENTEADO, P. C. M. **Física**: vereda digital. São Paulo, SP: Moderna, 2012.

GIBILISCO, S. **Física sem mistério**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2013.

PERUZZO, J. **Experimentos de física básica**: termodinâmica, ondulatória e óptica. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2012.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física II**: termodinâmica e ondas. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2008.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física IV**: ótica e física moderna. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2009.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
QUÍMICA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Estudo dos gases. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estudo das soluções. Termoquímica – A energia e as transformações químicas. Cinética Química. Equilíbrio químico molecular. Equilíbrio iônico. Equilíbrio em sistemas heterogêneos. Eletroquímica.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;
b) utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química;
c) inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A química no cotidiano, e suas relações com as outras ciências naturais, exatas e sociais.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Física: desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de termodinâmica
Biologia: compreender os avanços conceituais da genética molecular, correlacionando tal desenvolvimento à interface da biologia com outras áreas das ciências naturais e com o próprio desenvolvimento tecnológico da área;
Matemática: representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. v. 2

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 2º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista**: química: 2º ano. São Paulo: Edições SM, 2011.

BRANCO, S. M. **Poluição do ar**. São Paulo: Moderna, 2003

BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Moderna, 2003

BRANCO, S. M. **Água**: origem, uso e preservação, São Paulo: Moderna, 2003.

CANTO, E. L. **Plástico**: bem supérfluo ou mal necessário? São Paulo: Moderna, 2003.

VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos**: o passado, o presente e o futuro. São Pau- lo: Moderna, 204.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
BIOLOGIA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Classificação biológica; Vírus; Biologia dos reinos dos seres vivos e Fisiologia humana.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) entender os princípios da classificação biológica como uma forma de agrupamento dos seres vivos por características comuns e da sistemática como representação das relações evolutivas entre diferentes grupos taxonômicos;
b) conhecer a biologia dos vírus, incluindo sua diversidade morfológica, reprodutiva, as patogenias virais e suas formas de prevenção e tratamento;
c) conhecer a biologia dos diferentes reinos dos seres vivos, enfatizando, quando relevante, os aspectos relacionados à saúde humana, além da importância ecológica e econômica dos diferentes grupos taxonômicos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Biotecnologia, sustentabilidade, economia verde.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Química: Funções da Química orgânica. Noções básicas sobre polímeros. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Reações químicas. Contando átomos e moléculas. Determinação de fórmulas.
Física: Analisar as propriedades físicas das estruturas biológicas. Explorar as adaptações biológicas às condições ambientais, usando princípios físicos, como a conservação de energia na locomoção. Estudar os conceitos de energia nos sistemas vivos, abordando os processos de metabolismo e transferência de energia.
Educação Física: Exercícios físicos e saúde, aspectos biológicos do corpo. Aspectos Fisiológicos dos esportes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Moderna Plus Biologia 2º ano**: biologia dos

organismos. São Paulo. Moderna, 2016.

CAMPBELL, N. et al. **Biologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROSSO, S.; LOPES, S. **Conecte**: Biologia 2. São Paulo: Saraiva, 2011.

SADAVA, D. et al. **Vida**: a ciência da biologia: plantas e animais. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNES, R. S. K. et al. **Os invertebrados: uma síntese**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

GUYTON, A. C. et al. **Fundamentos de fisiologia**. 12. ed. São Paulo: Elsevier, 2017.

MAURER, M. H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014.
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

STORER, I. T. et al. **Zoologia geral**. São Paulo: Nacional, 2003.

UZUNIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**: Harba. São Paulo, 2016.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
HISTÓRIA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Idade Moderna (Renascimento(s); Reforma(s) Protestante(s) e Viagens Ultramarinas). Povos originários americanos. Conquista da América. América colonial. Brasil colonial. Trabalho escravizado e cultura afro-brasileira. Antigo Regime e Iluminismo. Revoluções europeias (Revolução Industrial e Revolução Francesa). Movimentos de independência na América. Brasil no século XIX (Primeiro Reinado, Período Regencial e Segundo Reinado). Crise do Império e implantação da República no Brasil.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) Analisar as transformações sociais, econômicas e políticas das sociedades envolvidas nas viagens ultramarinas;
b) Apreender as diversas formas de organização sociopolítica existentes nas quatro partes do mundo (Europa, África, Ásia e América);
c) Compreender o papel dos povos indígenas e africanos na formação política, econômica e sociocultural brasileira;
d) Identificar as características do trabalho escravo e livre no Brasil e no mundo.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Impacto da imprensa; relação dos povos com a terra e suas formas de organização; escrita da história; processo de secularização da sociedade; diferentes formas de administração da terra como dominação.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

- **Sociologia:** Estudos sobre as características da sociedade humana;
- **Geografia:** Orientação e localização espacial; estudos sobre a paisagem e suas semelhanças e similitudes; estudos cartográficos;
- **Língua Portuguesa e Literatura**: Estudo sobre diferentes formas de escrita e comunicação ao longo da história;
- **Educação Física** : Idealização do corpo atlético ao lado da concepção de modernidade e progresso calcado no discurso cientificista do período;
- **Gestão Pública:** Modelo de administração pública no Brasil Colônia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETHEL, Leslie. **História da América Latina**, São Paulo: Edusp, 2012, vol. I, II, III.

BORIS, Fausto. **História do Brasil**. 14. ed. ampliada. São Paulo: Edusp, 2015.

KI-ZERBO, J. (Editor.). **História geral da África**. 2. ed. rev. Brasília, DF: UNESCO, 2010. v. I-VIII.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Editora da UNESP, 2016.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BUARQUE, Sérgio. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções:** 1789-1848. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HOBSBAWM, Eric. **A era do capital:** 1848-1875**.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

RIBEIRO, Darci. **O povo brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global, 2020.

SOUZA, Marina de Mello e Souza. **África e Brasil**. São Paulo: Ática, 2015.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
GEOGRAFIA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Estado-nação, território e fronteiras políticas. O capitalismo e a divisão internacional do trabalho. O mundo bipolar: a guerra fria. A economia-mundo. O subdesenvolvimento. O comércio multilateral e os blocos regionais. Europa: o continente dos blocos econômicos. A CEI e a herança da URSS. Terrorismo, religião e soberania. Oriente Médio: território e territorialidade. China: potência do século XXI? América Latina. África. Estados Unidos: a superpotência mundial.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) compreender as mudanças ocorridas no espaço geográfico, identificando-as em seu contexto histórico e estabelecendo entre elas uma relação temporal;
b) aplicar os conhecimentos específicos das linguagens geográficas e cartográficas na interpretação de gráficos, mapas e tabelas que permitam a compreensão de fatos econômicos e geopolíticos;
c) identificar as relações entre problemas ambientais e situações geográficas;
d) comparar os vários processos de formação econômica, identificando o papel que desempenham nas diferenças existentes entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Analisar processos econômicos, políticos, culturais, ambientais e sociais na dimensão local, estadual, nacional e global em diferentes períodos, a partir de múltiplos procedimentos tecnológicos e científicos, para poder entender criticamente diversos fenômenos, levando em conta diferentes fundamentações de natureza científica, com o auxílio das mídias digitais.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

História: Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e reordenamento do mundo. Guerra fria (Características gerais);
Sociologia: Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania;

Gestão Pública: Estado-nação, território e fronteiras políticas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia**: 2º ano. São Paulo: Saraiva, 2011. SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2019. v. único. VESENTINI, J. W. **Geografia**: o mundo em transição. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática Didáticos, 2019. V. Único.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 1999. DAMIANI, A. L. **População e Geografia**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019. HARVEY, D. **Os sentidos do mundo**. São Paulo: Editora Boitempo, 2020. ROSS, J. (org). **Geografia do Brasil.** 6. ed. São Paulo: EdUsp, 2019. V. Único. SIMIELLI, M. E. **Atlas geográfico escolar.** 37. ed. São Paulo: Ática Didáticos, 2020. V. Único.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
SOCIOLOGIA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Cultura, diversidade, trabalho e ideologia. Indústria cultural e alienação. Relações de trabalho, classes sociais e exploração. Cultura brasileira. Manifestações culturais, cultura regional e local.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) A Sociologia como ciência da sociedade moderna e sua herança intelectual;
b) Entender o processo de socialização e padrões sociais. As instituições sociais e a reprodução da violência simbólica;
c) Compreender o conceito de cultura, suas características e os valores culturais;
d) Analisar as estratégias do atual sistema econômico, da indústria cultural, que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente;
e) Trabalho e sociedade capitalista
f) Ideologia, Indústria Cultural e Contra-Hegemonia

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Adquirir conhecimentos para analisar as mudanças nas relações sociais, nas formas de comunicação, na construção da identidade e na organização do trabalho contribuindo para a formação social, política e cultural dos estudantes.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

ARTES;
HISTÓRIA;
GEOGRAFIA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo, SP:

Moderna, 2010. GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, RJ:

LTC, 2014.

MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo, SP: Brasil, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, P., LUCKMANN, T. A **Construção Social da Realidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.

COHN, Gabriel. **Sociologia**: Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: CEN, 1975.

FERNANDES, F. **Ensaios de Sociologia Geral e Aplicada**. São Paulo: Pioneira, 1960.

FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1980. 7. FORACCHI,

GIDDENS, A.**Novas Regras do Método Sociológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HORKHEIMER, M., ADORNO, T.(orgs.) **Temas Básicos da Sociologia**. São Paulo: Cultrix/USP, 1973.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
NOÇÕES DE ESTATÍSTICA E MATEMÁTICA FINANCEIRA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 102 horas	**TOTAL DE AULAS:** 120 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Aspectos básicos da estatística. Séries estatísticas. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Conceituação e Fluxo de Caixa. Porcentagem. Juros Simples. Desconto comercial e bancário simples. Juros compostos. Taxas equivalentes. Taxas de juros. Principais índices de preços. Aplicações.

OBJETIVOS

1. Conhecer conceitos e ferramentas estatísticas para coleta, análise, interpretação e apresentação de dados;
2. Desenvolver a capacidade de interpretação de tabelas de distribuição de frequências e os diferentes tipos de gráficos;
3. Compreender e utilizar as medidas de centralidade e dispersão na resolução de problemas da área da administração;
4. Estudar os fundamentos da Matemática Financeira e suas aplicações;
5. Compreender o valor do dinheiro no tempo e suas relações com investimentos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Resolução de problemas com calculadora financeira HP-12C e utilização de planilhas eletrônicas para organização, apresentação, análise e interpretação de dados e gráficos visando à tomada de decisão.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Esta disciplina integrará seus conhecimentos às disciplinas específicas de Administração, mais especificamente à disciplina de **Gestão Financeira**. Os conceitos de Matemática Financeira (porcentagem, juros simples e compostos) compõem os fundamentos para melhor compreender as operações financeiras de uma empresa e do mercado financeiro. Além disso, os conhecimentos estatísticos básicos contribuem para a compreensão sobre coleta, apresentação, análise e interpretação de dados e gráficos que podem ser aplicados na tomada de decisão, que é uma competência importante de um técnico em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

FONSECA, J. S. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

IEZZI, G.; HAZZAN, S., DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos de matemática elementar**, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIMENES, C. M. **Matemática financeira com HP-12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SILVA, E. M. et al. **Estatística**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1.

SILVA, E. M. et al. **Estatística**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 2.

VIEIRA, S. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
GESTÃO PÚBLICA	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Estado-nação, território e fronteiras políticas. Modelo de Administração Pública no Brasil Colonial. Caracterização, objetivos e princípios da Gestão Pública. Tipologias da administração pública. A Nova Gestão Pública (NGP) e seu gerenciamento no Brasil. Terceiro Setor.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) propiciar a compreensão dos conceitos teóricos da Gestão Pública e do Terceiro Setor;
b) distinguir os diferentes tipos de administração pública;
c) compreender a Nova Gestão Pública (NGP) e gerencial;
d) entender o processo administrativo e suas implicações na gestão do setor público e de empreendimentos não governamentais;

ÊNFASE TECNOLÓGICA

- Mecanismos (ferramentas) de participação do cidadão no controle e fiscalização dos atos da gestão pública.
- Formas de gestão e quais os desafios das organizações não-governamentais, para então entendermos como as organizações do Terceiro Setor elaboram seus projetos e suas estratégias de atuação.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

- **Gestão de Pessoas:** Particularidades da gestão de pessoas em organizações do setor público.
- **Geografia:** Estado-nação, território e fronteiras políticas.
- **História:** Modelo de Administração Pública no Brasil Colonial.
- **Contabilidade Geral:** A contabilidade no serviço público e suas observância legal no que tange ao equilíbrio das contas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, B. S. **O gerente equalizador**: estratégias de gestão no setor público. Rio de Janeiro: FGV, 2007;

CAVALCANTI, M. (Org.). **Gestão social, estratégias e parcerias**: redescobrindo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo: Saraiva, 2008.

PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Orgs.). **Reforma do estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, A. C. C. **Terceiro setor**: história e gestão de organizações. São Paulo: Summus, 2006.

CABRAL, E. H. S. **Terceiro setor**: gestão e controle social. São Paulo, Saraiva, 2007.

DUBOIS, R.; LINS, J. (Coord.). **Inovação na gestão pública**. São Paulo: Saint Paul, 2012.

RAMPASO, R. F. **Entenda o 3º setor**: teoria e prática. São Paulo: LEAP, 2010.

TEIXEIRA, H. J.; SANTANA, S. M. **Remodelando a gestão pública**. São Paulo: Blucher, 1994.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
CONTABILIDADE GERAL	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Conceitos, aplicações e usuários da contabilidade. Importância da contabilidade para o administrador. Introdução ao Estudo do Balanço Patrimonial, Demonstração do resultado do exercício Gestão do fluxo de caixa. Contabilidade de custos. Análise Custo Volume Lucro.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) compreender a importância da Contabilidade, como uma ferramenta indispensável para qualquer organização;
b) conhecer e interpretar o impacto que os registros contábeis acarretam sobre a situação líquida, das pessoas jurídicas e das pessoas físicas;
c) entender os principais demonstrativos contábeis;
d) entender os custos das empresas e sua importância para a gestão dos negócios.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A ênfase tecnológica na disciplina de Contabilidade Geral deverá abordar os conceitos da contabilidade, seus usuários e o campo de aplicação desta ciência, que visa estudar e controlar o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas,independentemente do porte e do enquadramento tributário da entidade.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A integração com a disciplina "**Gestão pública**", com vistas a propiciar a compreensão dos conceitos teóricos da Gestão Pública e do Terceiro Setor como sendo objetos de estudo da contabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.(Livro-texto).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial**: Teoria e prática. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS S. et.al. **Contabilidade Introdutória:** 11º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

STARK, J. A. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson, 2007.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
GESTÃO DE PESSOAS	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Introdução aos Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos. A gestão de pessoas nas organizações. Relações interpessoais nas organizações. Planejamento estratégico de gestão de pessoas. Recrutamento e seleção de pessoas. Políticas de remuneração e programas de incentivo. Avaliação de desempenho. Particularidades da gestão de pessoas em organizações no setor público.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) proporcionar aos participantes o acesso aos novos aportes teóricos e metodológicos;
b) conceituar a área de gestão de pessoas nas organizações e apresentar seus objetivos;
c) apresentar as contribuições da gestão de pessoas para o ambiente organizacional atual;
d) conceituar e apresentar as técnicas de recrutamento e seleção de pessoas;
e) conceituar e apresentar as técnicas e desenvolvimento de pessoas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A ênfase tecnológica na disciplina de Gestão de Pessoas é fundamental para acompanhar as demandas e tendências em constante evolução no mundo corporativo. A integração da tecnologia no contexto de gestão de pessoas não apenas agiliza processos, mas também melhora a eficiência, a tomada de decisões e o engajamento dos colaboradores. Por exemplo: Recrutamento e Seleção Inteligente através de software que permite analisar grandes volumes de currículos de forma rápida e precisa, na Avaliação de Desempenho Contínua tem-se as Plataformas de feedback em tempo real; e em Treinamento e Desenvolvimento a tecnologia permite a criação de programas de treinamento personalizados com base nas necessidades individuais entre outras áreas. Portanto, a ênfase tecnológica na Gestão de Pessoas não apenas aprimora a eficiência operacional, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais produtivo, colaborativo e alinhado com as expectativas dos colaboradores em uma era digital.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Gestão Pública: Particularidades da gestão de pessoas em organizações do setor público.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIM, W. A. C. **Gestão de pessoas**: práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010. VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARBIERI, U. F. **Gestão de pessoas nas organizações**: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. BITTAR, C. B. **Educação e direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2014. FERREIRA, P. I. **Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. MARRAS, J. P. (Org.). **Gestão estratégica de pessoas**: conceitos e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010. MARRAS, J. P. **Gestão de pessoas**: em empresas inovadoras. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. MONDAINI, M. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009. SHWIFF, K. **Contratando pessoas**: saiba como recrutar e reter os funcionários mais competentes. Rio de Janeiro: SENAC RJ, 2011.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 136 horas	**TOTAL DE AULAS:** 160 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Conhecimentos linguísticos. Sequência argumentativa. Sequência explicativa. Estudo de gêneros literários de fronteira: o sermão. Estudo de gêneros literários: o romance. Estudo de gêneros literários: a comédia. Estudos da Literatura afro-brasileira e africana: discursos e territórios. Estudo do texto literário: literatura de entretenimento. Estudo do texto literário: Literatura e cultura das mídias. Leitura: texto acadêmico e texto científico. Produção textual.

OBJETIVOS

Quanto à gramática:

a) aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).

Quanto à leitura de textos:

b) recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante.
c) reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado.
d) descrever a progressão discursiva.
e) apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações.
f) avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Quanto à produção de textos escritos:

g) ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.

Quanto ao estudo de literatura:

h) estudo dos gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história;
i) considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Este componente curricular serve-se de inúmeras estruturas textuais cujo propósito didático-pedagógico é aprimorar a competência de leitura, interpretação e escrita dos aprendentes. Nesse sentido, as plataformas digitais são mediadores ideais para se fazer aflorar, reflexiva e conscientemente, as operações de linguagem subjacentes

aos textos. Os meios eletrônicos abrem diversas possibilidades de relacionar gramática, redação e literatura às diversas práticas de Linguagem.
ÁREA DE INTEGRAÇÃO
A disciplina, por se desdobrar em gramática, redação e literatura, possui vasto potencial de integração a outras áreas do conhecimento. Todos os campos do saber são ensinados e aprendidos via Linguagem: fato que permite aliar cada um dos três componentes da área em questão às atividades de ensino e aprendizagem de outros componentes curriculares que envolvam produção e interpretação de textos. Os campos de integração imediata serão com **História e Ruminantes**.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
D'ONOFRIO, S. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 2003. v. 1 e 2. DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005. SOUZA, F.; LIMA, M. N. (Orgs.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro- Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 2. ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003. DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005. MACHADO, A. R. et al (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito**: um diálogo entre escritor e leitor moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. SOARES, A. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
ARTES	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes cênicas. Processos de produção em cênicas.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural;
b) reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte;
c) compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;
d) vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas;
e) estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;
f) pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Adquirir conhecimento para analisar os principais conceitos necessários para entender e intervir na sociedade contemporânea e obter compreensão da arte comoconhecimento estético, histórico e sociocultural.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

História.
Sociologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTHOLT, M. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, A. **Jogos para atores e não atores**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

DESGRANGES, F. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATOVANI, A. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.

PALLOTINI, R. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAVIS, P. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PEIXOTO, F. **O que é teatro**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

PRADO, D. A. **História concisa do teatro brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 1999.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
MATEMÁTICA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Geometria Analítica. Geometria Espacial: Corpos Redondos. Introdução aos Números Complexos. Polinômios e Equações Polinomiais.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos;
b) desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial;
c) desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume;
d) associar as linguagens algébrica e geometria na resolução de situações que utilizem geometria analítica e espacial;
e) reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Desenvolver habilidades de abstração, solução de problemas do dia a dia de forma a calcular, confrontar e aplicar os resultados e no reconhecimento das propriedades das formas geométricas no plano bidimensional e tridimensional com o auxílio de *software*.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Física: Interpretação gráfica no plano; Áreas e volume de sólidos;
Química: Interpretação gráfica no plano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Dante, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. volume 3: ensino médio / Luiz Roberto Dante. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

Matemática: ciência e aplicações, volume 3: ensino médio / Gelson Iezzi. (et. al.). 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. v. 3

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DANTE, L. R. **Projeto Voaz matemática**. São Paulo: Ática, 2013. v. 3. RIBEIRO, J. **Matemática**: **ciências, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2012. v. 2. **Fundamentos de matemática elementar, 6: complexos, polinômios, equações**. Gelson Iezzi. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. **Fundamentos de matemática elementar, 7: geometria analítica**. Gelson Iezzi. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
FÍSICA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Eletrostática: carga elétrica, campo elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica e resistores, associação de resistores e medidas elétricas, circuitos elétricos, capacitores. Eletromagnetismo: origem do campo magnético, força magnética em correntes elétricas, indução eletromagnética.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) possibilitar formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos da eletrostática e eletromagnetismo, sendo que ao final do curso, este seja capaz de equacionar e resolver matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais corrente elétrica.

b) Compreender o significado das redes de 110V e 220V, calibre de fios, disjuntores e fios-terra, para analisar o funcionamento de instalações elétricas domiciliares e utilizar manuais de instrução de aparelhos elétricos, para conhecer procedimentos adequados a sua instalação, utilização segura ou precauções em seu uso;

c) Dimensionar o custo do consumo de energia em uma residência ou outra instalação, propondo alternativas seguras para a economia de energia.

d) Em aparelhos e dispositivos elétricos residenciais, identificar seusdiferentes usos e o significado das informações fornecidas pelos fabricantes sobre suas características (voltagem, frequência, potência etc.);

e) compreender fenômenos magnéticos para explicar, por exemplo, o magnetismo terrestre, o campo magnético de um ímã, a magnetização de materiais ferromagnéticos ou a inseparabilidade dos pólos magnéticos;

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Eletromagnetismo. Eletrostática.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO
Matemática: função exponencial, função logarítmica e Geometria analítica. **Biologia:** hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, leis de Mendel.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. **Física para universitários**: eletricidade e magnetismo. São Paulo: Bookman/McGraw Hill, 2012. PERUZZO, J. **Experimentos de física básica**: eletromagnetismo, física moderna e ciências espaciais. São Paulo: Livraria da Física, 2013. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física III**: eletromagnetismo. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALONSO, M.; FINN, E. J. **Física**. São Paulo: Escolar, 2012. ASSIS, A. K. T. **Os fundamentos experimentais e históricos da eletricidade**. São Paulo: Livraria da Física, 2011. GASPAR, A. **Física 3**: eletromagnetismo e física moderna. São Paulo: Ática, 2009. MEDEIROS, D. **Física moderna**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. REGO, R. A. **Eletromagnetismo básico**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
QUÍMICA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Funções da Química orgânica. Isomeria plana e espacial. Noções básicas sobre polímeros. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Reações químicas. Contando atomos e moleculas. Determinação de fórmulas.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;
b) utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química;
c) inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Avaliação quantitativa e interpretação de resultados e estruturas.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Matemática: Interpretação de gráficos e estruturas.
Biologia: Relações entre bioquímica e biotecnologia, considerando os diversos seres e suas classificações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. v. 3

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 3º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista**: química: 3º ano. São Paulo: Edições SM, 2011.

BURROWS, A. et al. **Química**: introdução à química inorgânica, orgânica e físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 1.

BURROWS, A. et al. **Química**: introdução à química inorgânica, orgânica e físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2.

CONSTANTINO, M. G.; SILVA, G. V. J.; DONATE, P. M. **Fundamentos de química experimental**. São Paulo: EdUSP, 2004.

MASTERTON, W. L. et al. **Química**: princípios e reações. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
BIOLOGIA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Genética clássica e molecular; Evolução e Ecologia.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) desenvolver a compreensão dos mecanismos de transmissão dos caracteres biológicos, entendendo os aspectos históricos e sociais do desenvolvimento da genética clássica;
b) compreender os avanços conceituais da genética molecular, correlacionando tal desenvolvimento à interface da biologia com outras áreas das ciências naturais e com o próprio desenvolvimento tecnológico da área;
c) discutir as implicações éticas do uso e disseminação de técnicas biotecnológicas relacionadas à genética molecular, tais como a clonagem, a transgenia, etc;
d) compreender os mecanismos envolvidos na transmissão de características humanas: grupos sanguíneos, doenças hereditárias (fenilcetonúria, hemofilia, etc), dentre outras;
e) entender o processo de Evolução biológica, suas premissas básicas e suas relações com a genética;
f) compreender que o mecanismo evolutivo (especiação) é o paradigmaaceito em nossos dias para explicar a diversidade biológica do planeta;
g) compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos principais sistemas do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde;
h) desenvolver o sentido da meta-cognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos entre si e destes com o meio ambiente;

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Química.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Química: Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estudo das soluções. Termoquímica – A energia e as transformações químicas. Cinética Química.

Equilíbrio químico molecular. Equilíbrio iônico. Equilíbrio em sistemas heterogêneos, Eletroquímica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia Moderna Ensino Médio 3**. São Paulo. Moderna, 2016. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**, volume 3. 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2016. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. **Biologia Hoje**, V.3. Genética, evolução e ecologia. –3. ed. – São Paulo: Ática, 2016. ROSSO, S.; LOPES, S. **Conecte**: Biologia 3. São Paulo: Saraiva, 2011. SADAVA, D. et al. **Vida**: a ciência da biologia: evolução, diversidade e ecologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. v. 2.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPBELL, N. et al. **Biologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2003. v. único. 2014. PASTERNAK, J. J. **Genética molecular humana**. São Paulo: Manole, 2007. RUMJANEK, F. D. **Ab initio**: origem da vida e evolução. Rio de Janeiro, 2009. VIEIRA & UZUNIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**: Harba. São Paulo, 2016.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
HISTÓRIA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Imperialismo e neocolonialismo. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa.Primeira República no Brasil (1891-1930). Era Vargas (1930-1945). Regimes totalitários (Fascismos e Nazismo). Crise econômica de 1929. Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Guerra Fria. Experiência democrática no Brasil (1945-1964). Ditadura civil-militar (1964-1985). Regimes ditatoriais na América Latina. Independências na África e na Ásia. Crises do capitalismo e do socialismo. Brasil e a redemocratização.

OBJETIVOS

a) Problematizar as relações geo-históricas do imperialismo europeu sobre outros povos;
b) Analisar criticamente os regimes autoritários vivenciados nas sociedades contemporâneas;
c) Compreender as identidades, manifestações e representações socioculturais, políticas e econômicas do Brasil republicano.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Leitura crítica sobre a noção de tempo progressivo; desenvolvimento e uso de armas químicas; impacto da reprodutibilidade técnica (rádio, cinema, fotografia etc.); aceleração do tempo pelo deslumbramento do desenvolvimento tecnológico.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

- **Sociologia:** socialização e Indústria Cultural nos períodos abordados;
- **Filosofia**: Análise do século XIX e XIX a partir da filosofia;
- **Geografia:** orientação e localização espacial; globalitarismo e a interpretação das desigualdades a partir da geopolítica.
- **Língua Portuguesa e Literatura**: Literatura e Imperialismo; Literatura decolonial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETHEL, Leslie. **História da América Latina**, São Paulo: Edusp, 2012, vol. I, II, III.

BORIS, Fausto. **História do Brasil**. 14. ed. ampliada. São Paulo: Edusp, 2015.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos:** o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBSBAWM, Eric. **A era dos impérios:** 1875-1914. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **O Brasil Republicano.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. Vol. I-V.

ARENDT, Hannah. **As origens do totalitarismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

NAPOLITANO, Marcos. **História contemporânea 2:** do entreguerras à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2020.

REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. **O século XX.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. Vol. I-III.

MAYER, Arno. **A força da tradição:** a persistência do Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
GEOGRAFIA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

O território brasileiro: posição geográfica. Organização político-administrativa e divisão regional do Brasil. O espaço natural brasileiro: relevo e clima. Impactos ambientais nos biomas brasileiros. Crescimento demográfico: população do Brasilem relação à mundial. Brasil: migrações internas. O processo de urbanização no Brasil. A agricultura e a pecuária no Brasil: produção e estrutura fundiária. A indústria no Brasil. O comércio exterior brasileiro. Recursos energéticos no Brasil. Recursos minerais do Brasil. Transportes e telecomunicações no Brasil.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) transferir e aplicar os conceitos básicos da geografia na caracterização do espaço brasileiro;
b) aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de gráficos, mapas e tabelas que ajudam a relacionar as diversas características do meio ambiente, da população e da economia brasileira;
c) entender a classificação do Brasil como país emergente ou periférico e o processo histórico responsável por essa situação;
d) comparar e estabelecer as diferenças e semelhanças existentes entre o Brasil e os vários grupos das regiões;
e) identificar as mudanças socioeconômicas no Brasil.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes formas de comunicação e tecnologias digitais de maneira crítica, reflexiva, significativa em diferentes práticas sociais, acessar e propagar informações sobre o território brasileiro, produzindo conhecimentos, com a resolução de problemas, observando a escala nacional.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

História: Primeira República brasileira (1891-1930). Era Vargas (1930-1945). Brasil e a redemocratização;
Sociologia: Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e

participação política; **Filosofia:** Política e cidadania. Variações de concepções políticas e a ordem democrática.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 22. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2021. V. Único. SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2019. V. Único. VESENTINI, J. W. **Geografia**: o mundo em transição. São Paulo: Editora Ática Didáticos, 2019. V. Único.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia**: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011. v. Único. BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia**: 3º ano. São Paulo: Saraiva, 2011. JUNQUEIRA, S. M. **Geografia**: o mundo quase acabou. São Paulo: Brasil, 2008. MENDES, I. L.; TAMDJIAN, J. O. **Geografia**: estudos para compreensão do espaço. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. V. Único. SANTOS, D. **Geografia das redes**: o mundo e seus lugares. São Paulo: Brasil, 2010. V. Único.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
FILOSOFIA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Ética: A distinção e correlação entre aspectos éticos e de moralidade; A liberdade e a condição humana; Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos; Dilemas morais e éticos da contemporaneidade; **Política:** A origem e finalidade da política; Política e cidadania; Variações de concepções políticas e a ordem democrática; Principais problemas da filosofia política contemporânea; Poder, cidadania e democracia. **Temas de Filosofia Estética:** a discussão do belo e da arte na filosofia estética. **Filosofia da Ciência:** a questão da demarcação da ciência e as revoluções científicas

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) investigar a fundamentação da ética e da moralidade do ocidente e a relevância deste tema na compreensão de problemas da sociedade contemporânea;
b) problematizar o conceito de belo na tradição filosófica e as suas implicações na educação do indivíduo para a percepção e fruição da arte;
c) examinar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia, conscientizando-se da indissociabilidade entre estas duas dimensões e das implicações éticas aí existentes;
d) oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica;
e) fomentar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico;
f) fornecer elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Os seguintes conteúdos terão maior ênfase tecnológica: “Dilemas morais e éticos da contemporaneidade” e “Variações de concepções políticas e a ordem democrática”.

Ao explorar tais conteúdos intrínsecos à história da filosofia, se buscará dar um contributo para a formação de uma perspectiva crítico-reflexiva, já que a multiplicidade de pontos de vista contribuem para uma visão global do conhecimento. Assim constituído o arcabouço conceitual da ética e da política se facilitará o trabalhoem equipe de forma harmoniosa, já que a exploração teórica de princípios éticos e valores morais foram devidamente exercitadas durante o curso. Além disso, o tema davariação das concepções políticas fornecerá uma visão mais ampliada de responsabilidade enquanto cidadão no exercício da democracia.
ÁREA DE INTEGRAÇÃO
HISTÓRIA: aspectos históricos da democracia, efeitos negativos dos governos antidemocráticos e o processo de redemocratização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo, SP: Moderna, 2009. BARROS FILHO, C. **A filosofia explica as grandes questões da humanidade**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática, 2016. VÁZQUEZ, A.S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Alfredo Bossi. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARISTÓTELES. **Metafísica**. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2012. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo, SP: Moderna, 2009. JAPIASSÚ, Hilton. **Dicionário básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2006. MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein.** Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2007. PLATÃO. **A república**. São Paulo: Martin Claret, 2000. REALE, M. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

TOBIAS, J. A. **Filosofia para o ensino médio**. São Paulo: Ave Maria, 2008.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
SOCIOLOGIA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Interseccionalidades entre gênero, classe e raça. Violências e opressões de gênero e sexualidade no Brasil. Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) Compreender o gênero como uma construção social.
b) Desnaturalizar os papéis sociais relacionados ao homem e à mulher
c) Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder;
d) Valorizar o exercício da cidadania – direitos, deveres e participação – e da democracia;
e) Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro;
f) Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais;
g) Avaliar o processo de construção da democracia, compreender suas características no Brasil e o papel das organizações políticas nesse processo.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Adquirir conhecimentos para analisar as mudanças nas relações sociais, nas formas de comunicação, na construção da identidade e na organização do trabalho contribuindo para a formação social, política e cultural dos estudantes.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

ARTES;
HISTÓRIA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIO, A. J. **Sociologia**: dinâmicas e contextos para sala de aula. Rio de Janeiro: Wak,

2013. BAUMAN, Z.; MAY, T. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de

Janeiro: Zahar, 2010.

CHARON, J. M. **Sociologia**: adaptado para o contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SELL, C. E. **Introdução à sociologia política**: política e sociedade na modernidade tardia. Petrópolis: Vozes, 2006.

SOUZA, J. **A construção social da subcidadania**: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003.

TRIGUEIRO, M. G. S. **Sociologia da tecnologia**: bioprospecção e legitimação. São Paulo: Centauro, 2009.

WEBER, M. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Centauro, 2003.

IANNI, Octavio. **Neoliberalismo e neosocialismo.** IN: IANNI, Octavio. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

COVRE, Maria deLourdes Manzini. **O que é Cidadania.** São Paulo: Brasiliense, 1998.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política**:quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
GESTÃO FINANCEIRA	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

A função e atribuições da administração financeira. Educação financeira: conceitos, planejamento financeiro pessoal e familiar. Administração do capital de giro. Administração das disponibilidades e de contas a receber. Análise das demonstrações financeiras. Aplicação dos índices financeiros.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) Entender o que é a gestão financeira e sua relação com as demais áreas da empresa;
b) Compreender os conceitos de educação financeira e planejamento pessoal e familiar;
c) Conceituar a administração do capital de giro, disponibilidades e contas a receber;
d) Calcular, interpretar e analisar as demonstrações financeiras e os índices financeiros para tomada de decisão.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A ênfase tecnológica nesta disciplina deverá abordar os recursos tecnológicos aplicados à gestão financeira, como softwares e aplicativos online e gratuitos. Isso permitirá que os alunos tenham experiências práticas e estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos do setor e tomar melhores decisões com base em evidências.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

- Noções de Estatística e Matemática Financeira
- Matemática Empreendedorismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prenctice Hall, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática**.5. ed. São Pauço: Atlas,

2014

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Gestão financeira**: uma abordagem introdutória. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

KATO, J. **Curso de finanças empresariais**: fundamentos de gestão financeira em empresas. São Paulo: M. Books, 2011.

MATARAZZO. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA. J. P. **Análise financeira das empresas**. 13. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017

WERNKE, R. **Gestão financeira**: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2008.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
GESTÃO DE MARKETING	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Composto de marketing: composto de produto, preço, praça e promoção. Análise de ambiente de marketing: interno, externo e do consumidor. Segmentação do mercado. Posicionamento de marca. Conceito e classificação dos serviços. Marketing de serviços. Qualidade em serviços. Marketing Social

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) proporcionar aos estudantes o acesso às teorias de marketing;
b) apresentar as contribuições do marketing para o ambiente organizacional;
c) apresentar as dimensões do composto de marketing;
d) apresentar as variáveis de segmentação de mercado e posicionamento;
e) conceituar produto e marca e suas importâncias para a empresa;
f) conceituar e classificar os serviços;
g) apresentar as técnicas e ferramentas de marketing de serviços.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A ênfase tecnológica na disciplina de gestão de marketing deverá abordar os recursos disponíveis aplicados à gestão mercadológica, como softwares de gestão de relacionamento com cliente, de banco de dados de clientes, de criação e edição de anúncios comerciais e outros, bem como, a utilização de impressoras 3D para prototipagem de produtos. Essa experiência contribuirá para a formação dos estudantes na visão de gestores, buscando tomar decisões baseadas em dados concretos.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A integração com a disciplina de **"Gestão Financeira"** se justifica pela relação da análise de mercado, pesquisas de mercado, prospecção de clientes, atividades de pós-venda e outras ações da área de Marketing que são desenvolvidas pela empresa, e necessitam do suporte financeiro. Com relação à disciplina de **"Empreendedorismo"**, a integração se dá pelo desenvolvimento de novos negócios, novos produtos, empreendedorismo social e intraempreendedorismo, e por isso, a relação é intrínseca entre as duas disciplinas. Já a integração com a disciplina de

"Gestão da Produção e Cadeias de Suprimentos", se justifica principalmente pelo eixo de canais de distribuição em marketing, sendo necessário compreender o contexto macro para desenvolver soluções que atendam aos anseios dos stakeholders no contexto micro.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. P. **Marketing**: criando valor para os clientes. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. RIBEIRO, A.; FLEURY, A. **Marketing e serviços**: que ainda fazem a diferença. São Paulo: Saraiva, 2006. URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de marketing**: visão integrada de produto, preço, distribuição e comunicação táticas para empresas brasileiras casos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COBRA, M. **Administração de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. LAS CASAS, A. L. **Marketing de serviços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing:** foco na decisão. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. YANAZE, M. H. **Gestão de marketing e comunicações**: avanços e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2015.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
GESTÃO DA PRODUÇÃO E CADEIAS DE SUPRIMENTOS	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Gestão da Produção: Sistemas de Produção. Mapeamento do Processo Produtivo. Estratégia e Decisão na Produção. Planejamento, Programação e Controle da Produção; Cadeia de Suprimentos: Aspectos dos canais de distribuição; Bases da cadeia de suprimentos; Gestão das cadeias de suprimentos; Sistemas de cadeia de suprimentos.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a. conhecer as técnicas que auxiliam a melhoria e a prática das operações organizacionais, de forma que o discente possa analisar, avaliar, planejar e implementar melhorias em operações produtivas;
b. adquirir uma visão integrada do processo gerencial, para a elaboração de fluxogramas e o mapeando dos processos críticos, visando a melhoria contínua;
c. compreender o desenvolvimento da qualidade e o caráter sistêmico desses modelos de gestão, além de aprender a fazer uso das principais ferramentas de gerenciamento da qualidade;
d. conhecer a gestão da cadeia de suprimentos, com a visão de integração da cadeia, ampliando a geração de valor logístico;
e. distinguir e escolher entre os diferentes sistemas de controle de estoques, compreendendo suas particularidades e classificando-os conforme sua ordem de importância;
f. compreender a importância das compras como fator estratégico e seu impacto na lucratividade; assim como desenvolver avaliação de fornecedores.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A ênfase tecnológica na disciplina deve abordar as últimas tendências em tecnologias aplicadas à gestão da produção e cadeia de suprimentos. Isso permitirá que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos do setor, aproveitando as inovações para melhorar a eficiência, reduzir custos e tomar decisões embasadas em dados.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

“Gestão de Marketing” abre portas para compreender o mercado em constante evolução. O domínio das estratégias de marketing não conecta apenas os produtos às necessidades do consumidor, mas também fornece uma visão holística das perspectivas do mercado, possibilitando a adaptação ágil da produção e da cadeia de suprimentos em resposta às mudanças de demanda.

Já o **“Empreendedorismo”** complementa esse cenário ao fornecer as habilidades possíveis para transformar ideias inovadoras em ações concretas. Empreendedores bem-sucedidos não apenas entendem as tendências de mercado, mas também sabem como alavancar a gestão da produção e a cadeia de suprimentos para levar produtosao mercado de maneira ágil e eficiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012. 253 p. ISBN 9788502183537

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; BRANDON - JONES, Alistair. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2018. 833 p. ISBN 9788597014075

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 616 p. ISBN 9788536305912

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014. 332 p. ISBN 9788522111169

CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2017. 606 p. ISBN 9788597012385

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada**: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3.ed. rev. e ampliada São Paulo, SP: Érica, 2014. ISBN 9788536501970

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
EMPREENDEDORISMO	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 68 horas	**TOTAL DE AULAS:** 80 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Panorama do Empreendedorismo: histórico e evolução. Os desafios do Empreendedor. Oportunidades Empreendedoras. Tipos de Empreendedorismo. Intraempreendedorismo. Motivação e perfil do empreendedor. Ideias e Oportunidades de negócios. Plano de Negócios

OBJETIVOS

São os objetivos:

a. Compreender os fundamentos, processos, desafios e tendências do empreendedorismo e sua importância para a gestão de negócios.
b. Conhecer o contexto histórico e as tendências do empreendedorismo no Brasil e no mundo.
c. Estudar as etapas que constituem um plano de negócios e sua importância para o negócio.
d. Entender os processos inerentes ao empreendedorismo a fim de utilizá-los em prol da tomada de decisão e da busca pelo sucesso organizacional

ÊNFASE TECNOLÓGICA

A ênfase tecnológica na disciplina de Empreendedorismo pode ser direcionada para a aplicação de tecnologias para enfrentar os desafios do mundo empresarial contemporâneo, capacitando-os a identificar oportunidades, desenvolvendo soluções inovadoras e criando empreendimentos que aproveitem o potencial da tecnologia para o sucesso e a sustentabilidade do negócio.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

A integração com a **"Gestão de Marketing"** coloca o cliente no centro das atividades empreendedoras. Saber identificar necessidades, criar propostas de valor e comunicar produtos ou serviços de maneira eficaz é vital para o sucesso de qualquer empreendimento.

A **"Gestão Financeira"** traz uma perspectiva monetária à descoberta. Empreendedores bem-sucedidos compreendem a importância de uma gestão financeira sólida, desde o planejamento de orçamentos até a avaliação de investimentos e a análise de fluxo de caixa.

Por fim, a "Gestão de Produção e Cadeia de Suprimentos" traz perspectivas práticas dos empreendimentos. Uma compreensão profunda dos processos produtivos e da gestão da cadeia de suprimentos é essencial para entregar produtos ou serviços com qualidade, eficiência e pontualidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo - SP: Empreende, 2018. 267 p. ISBN 9788566103052 CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri-SP: Manole, 2012. 331 p. ISBN 9788520432778 BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017. 330 p. ISBN 9788522474233
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios - como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro - RJ: Sextante, 2008. 304 p. ISBN 9788575423387 DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 141 p. ISBN 9788521627920 DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: (entrepreneurship) prática e princípios /. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 383 p. ISBN 9788522126682

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
LIBRAS (OPTATIVA NÃO OBRIGATÓRIA)	**Período:** 2º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Língua de sinais e minoria linguística. Status da língua de sinais no Brasil. Cultura surda. Organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário. Morfologia, sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico.

OBJETIVOS

São os objetivos:

a) conhecer as concepções sobre surdez;
b) compreender a constituição do sujeito surdo;
c) identificar os conceitos básicos relacionados à Libras;
d) analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo;
e) identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Libras dentro de uma proposta bilíngue;
f) conhecer e elaborar instrumentos de exploração da LIBRAS.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. (DVD) Rio de Janeiro: LSB-Vídeo, 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos linguísticos**: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L.

Dicionário
enciclopédico ilustrado trilíngue: língua brasileira de sinais. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2013. v. 1 e 2.

GESSER, A. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012.

LACERDA. C. B. F. **Intérprete de libras**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2009.

PEREIRA, M. C. C. et al. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

PIMENTA, N. **Números na língua de sinais brasileira**. (DVD) Rio de Janeiro: LSBVídeo, 2009.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
FORMA: Integrado	**MODALIDADE:** Presencial
LIBRAS (OPTATIVA NÃO OBRIGATÓRIA)	**Período:** 3º ano
CARGA HORÁRIA: 34 horas	**TOTAL DE AULAS:** 40 aulas

EMENTA / PROGRAMA

Emprego da LIBRAS em situações discursivas formais e informais. Prática do uso da LIBRAS no contexto escolar. Vocabulário em LIBRAS básico.

OBJETIVOS

São os objetivos

a) aprender e utilizar as conversações em LIBRAS em contexto formal e informal;
b) realizar conversações através da língua brasileira de sinais com pessoas surdas, no contexto turístico;
c) aprofundar os conhecimentos no uso da LIBRAS, desenvolvendo a expressão visual-espacial para facilitar a comunicação com a pessoa surda e identificar os principais aspectos linguísticos e gramaticais da LIBRAS.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HONORA, M. **Contos clássicos em libras**. Barueri, SP: Ciranda Cultural, 2010.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de Libras II**. (DVD) Rio de Janeiro: LSB- Vídeo, 2006.

REIS, B. A. C.; SEGALA, S. R. **Abc em libras**. São Paulo: Panda Books, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, F. **Dicionário ilustrado de libras**. São Paulo: Global, 2011.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua brasileira de sinais**: o mundo do surdo em libras: educação. São Paulo: EdUSP, 2004. v. 1.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua brasileira de sinais**: o mundo do surdo em libras: artes e cultura, esportes e lazer. São Paulo: EdUSP, 2004. v. 2.

CASTRO, A. R. **Comunicação por língua brasileira de sinais**. Brasília, DF: SENAC DF, 2005

SKLIAR, C. (org.). **A surdez**: um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

12. Metodologia

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica à educação profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes.

A organização do curso considera a centralidade do trabalho como princípio educativo e princípio de organização curricular, pois objetiva, através da articulação com o setor produtivo, o preparo para o exercício da profissão de técnico em administração.

Para a concretização desse perfil profissional, o curso estrutura-se com base no princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, respeito aos valores éticos, estéticos e políticos da educação nacional.

Articulado aos arranjos socioprodutivos locais e regionais, o curso está organizado para promover a compreensão e apropriação das tecnologias de suporte e das rotinas administrativas.

O curso está estruturado para que o conjunto organizado e sistematizado de conhecimentos, habilidades e competências do curso Técnico em Administração, a qual pertence ao eixo tecnológico de gestão e negócios, esteja articulado à base nacional comum.

Desta forma, o curso está articulado em dois núcleos complementares: o núcleo da base nacional comum e o núcleo da formação profissional técnica. O núcleo da base nacional comum está composto pelos componentes curriculares:

- Arte
- Biologia
- Educação Física
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Língua Espanhola
- Língua Inglesa
- Língua Portuguesa
- Matemática
- Química
- Sociologia

Todos os componentes curriculares da base nacional comum são indispensáveis e, portanto, obrigatórias.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didáticos pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

a) problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;

b) reconhecer a tendência ao erro e à ilusão (aqui entendida como uma visão divergente da realidade);

c) entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;

d) reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;

e) adotar a pesquisa como um princípio educativo;

f) articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;

g) adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas, através de atividades que conectem os diversos saberes aprendidos, possibilitando que o estudantes assimile-os melhor e relacione-os à sua prática profissional;

h) contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;

i) organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

j) diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;

k) elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;

l) elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;

m) elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;

n) utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

o) sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino aprendizagem de forma significativa; e

p) ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

Entendendo o currículo integrado como ferramenta para o processo de educação não só pedagógico mas com fins sociais e de formação integral do estudante, a metodologia de execução deste projeto buscará possibilitar um processo formativo entre componentes curriculares que compõem o Núcleo Básico, e o Núcleo Tecnológico, havendo em articulação, componentes que se referem às disciplinas em que são tratados conceitos, conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica e que portanto, promovema integração entre os núcleos.

Como forma de elucidar e oportunizar melhores condições de integração entre os componentes curriculares, as ementas desse projeto terão especificadas sua ênfase tecnológica e áreas de integração. A ênfase tecnológica considera os conteúdos concernentes à área de formação, para os quais será dada maior ênfase tecnológica em busca de atender o perfil do egresso. Já as áreas de integração buscam esclarecer os conhecimentos específicos dos componentes curriculares de todos os núcleos formativos em que há alguma integração, facilitando a construção do planejamento do componente curricular a partir de práticas e projetos de integração entre componentes, de modo a impedir a compartimentalização de conceitos.

Desta forma, a integração curricular tem como referência a proposta interdisciplinar de currículo, de forma que disciplinarmente as possibilidades de integração estão demonstradas nas ementas com a indicação da ênfase tecnológica e área de integração. Esta indicação disciplinar apresenta-se como possibilidades dentre as mais variadas formas de mediação que a articulação dos conhecimentos podem assumir frente à realidade.

Assim, após o ponto de partida disciplinar, a perspectiva interdisciplinar constrói-se através do planejamento anual integrado, materializando-se com a elaboração dos planos de ensino, no qual o planejamento interdisciplinar articula os componentes da base comum com os componentes da formação técnica e profissional.

Nessa forma de integração curricular os componentes curriculares dialogam não apenas no nível dos conteúdos, mas também dos conhecimentos, vivências, saberes,

habilidades, práticas, competências e valores próprios de cada área e específicos da formação profissional. A interdisciplinaridade não só acontece na forma como os conteúdos são abordados por diferentes disciplinas, mas também pelo estabelecimento de objetivos de aprendizagem ao planejar desenvolver determinadas habilidades. Desta forma, os objetivos de aprendizagem definidos no planejamento anual, de acordo com as ênfases tecnológicas e áreas de integração, contribuem para a integração entre a base comum e a formação profissional.

Com essa perspectiva, a integração da teoria e prática acontece através da contextualização do conhecimento, das experiências em laboratórios, das e vivências e visitas técnicas em empresas e instituições parceiras, que promovam a aproximação dos estudantes dos problemas contemporâneos locais, regionais e nacional. A contextualização doconhecimento permite aproximar os estudantes teoricamente dos fundamentos que sustentam a prática científica e profissional. Assim, cumpre-se a aproximação necessária com ambiente profissional, simulado ou real, de modo que se desenvolvam as habilidades necessárias para a apropriação dos códigos científicos e profissionais.

Deste modo, a partir do planejamento interdisciplinar e participativo realizado através do diálogo entre os docentes dos componentes curriculares, a integração curricular deste projeto pedagógico é a expressão de um planejamento conjunto , tendo como fundamento a consolidação dos conhecimentos e práticas, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos da área de atuação profissional e do trabalho como princípio educativo.

13. Da Inserção da Pesquisa e da Extensão

Com a institucionalização decorrente do processo de expansão da Rede Federal, os Institutos Federais passaram a equiparar-se às Universidades Federais no tocante às atribuições relacionadas à pesquisa e à extensão. Entende-se que o ensino, a pesquisa e a extensão compõem uma unidade, portanto, devem necessariamente caminhar juntos no processo de ensino-aprendizagem, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. E nesse sentido, cabe considerar que nos últimos anos os investimentos cresceram exponencialmente nestas áreas, sendodirecionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores e extensionistas.

O ideal do IFMT estabelece que a sua função principal diz respeito à produção e disseminação do conhecimento. Assim, é inerente ao Instituto a difusão da cultura, a

investigação científica, a educação unificadora, o ensino das profissões e, finalmente, a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de ensino,pesquisa e extensão.

A extensão compreende um processo educativo, cultural e científico, articulando-se ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, ampliando a relação transformadora entre a instituição de ensino e os diversos segmentos sociais, promovendo o desenvolvimento local e regional, a socialização da cultura e do conhecimento técnico-científico. Revela-se uma prática que vai além da visão tradicional de formas de acesso da sociedade às tecnologias e ao conhecimento acadêmico, bem como a sua efetiva participação, com ações que gerem um movimento produtivo de significativa relevância para o ambiente educacional a que se propõe o IFMT.

A pesquisa compreende a aplicação prática de um conjunto sistematizado de processos metodológicos de investigação que visam problematizar as questões levantadas no contexto acadêmico e criem oportunidades para que os sujeitos desse processo encontrem motivação para questionar, investigar, coletar, examinar, sintetizar, sistematizar e principalmente compreender e analisar de forma crítica e científica. Operando dessa forma, pretende-se qualificar os sujeitos envolvidos, a fim de que desenvolvam sua autonomia intelectual e sua consciência crítica para interferir propositivamente nos espaços de atuação.

Ressalta-se que, desde a criação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, estes passam por um contínuo processo de reflexão, amadurecimento e planejamento, buscando uma melhoria constante da qualidade do ensino e na formação de profissionais completos, ativos e integrados no mercado de trabalho. Assim, verifica-se a efetiva participação dos alunos nos projetos de pesquisa e de extensão, fruto de trabalhos desenvolvidos pelo corpo docente e, consequentemente, do incentivo que estes conferem a seus alunos a serem protagonistas das ações de pesquisa e extensão.

Com efeito, todos os fatores já mencionados parecem contribuir para uma situação de crescente envolvimento dos alunos em eventos científicos regionais, estaduais, nacionais e internacionais, não apenas como ouvintes, mas também apresentando e publicando trabalhos científicos. O resultado de tal envolvimento, por sua vez, indica um maior desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio metodológico e científico entre os discentes participantes, facilitando, consequentemente, a locação dos egressos no mercado de trabalho e a sua inserção no Ensino Superior.

A pesquisa e extensão poderão ser desenvolvidas em concomitância com a execução dos componentes curriculares, em projetos com fomento e/ou de livre iniciativa, priorizando

as atividades interdisciplinares, práticas e complementares à formação técnica, tendo como ponto de partida o conhecimento da realidade local, contemplando a essência da missão do IFMT.

14. Da Prática Profissional

No Curso Técnico em Administração, a prática profissional compreende variadas situações de experiência em situações reais ou simuladas, nas quais as atividades e os conhecimentos desenvolvidos ocorram somando às experiências do estágio profissional supervisionado.

As práticas profissionais deverão ser indicadas no planejamento anual dos docentes, com a indicação de quais os recursos tecnológicos, laboratórios ou oficinas servirão como apoio para o desenvolvimento das atividades.

No campus de Alta Floresta, as principais práticas desenvolvem-se na forma de visitas técnicas e projetos de pesquisa e extensão. Nessas práticas há necessariamente a articulação dos conteúdos curriculares com os fundamentos científicos e tecnológicos, integrando tanto as diferentes áreas do conhecimento, quanto os componentes curriculares da base comum com a base profissional e tecnológica. O objetivo dessas estratégias de ensino é promover o desenvolvimento da consciência sobre os processos históricos, científicos e culturais que fundamentam o desenvolvimento tecnológico e profissional.

É importante destacar que o curso Técnico em Administração não prevê carga horária complementar para a integralização voltada às práticas profissionais além dos componentes curriculares já previstos na grade curricular.

14.1 Estágio Supervisionado

De acordo com as orientações curriculares nacionais, o estágio supervisionado é compreendido como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre a teoria e a prática profissional, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar em um mundo em constantes mudanças e desafios.

O estágio supervisionado, estabelecido conforme art. 82, da Lei nº 9.394/1996, Lei nº 11.788/2008 e a Resolução CNE/CEB nº 01/2004, é condição indispensável para obtenção

do diploma de técnico em nível médio, sendo da seguinte forma:

- Estágio Obrigatório: É definido como pré-requisito no Projeto Pedagógico do Curso para aprovação e obtenção do diploma.
- Estágio Não-Obrigatório: É uma atividade opcional e remunerada, conforme estabelecido pelo art. 12 da lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

> Art. 12. O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

O estágio terá jornada de no máximo 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, conforme, inciso II o art. 10 da lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

No *campus* Alta Floresta o Estágio Supervisionado é obrigatório, terá carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas e deverá ser devidamente planejado, acompanhado e registrado, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional, ou seja, uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos. Para tanto, deve ser supervisionado como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas dispostas na Portaria que regulamenta o estágio no *Campus* Alta Floresta e serão submetidos aos instrumentos de avaliação dos estágios, podendo fazer parte do acervo bibliográfico da Instituição.

Poderá ser realizado logo após a conclusão do primeiro ano letivo, mediante realização de oficina de estágio ofertada pelo Setor de Estágio, e será acompanhado por um professor orientador, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores.

A carga horária total do estágio curricular deverá ser dividida em 20 horas para orientação, levantamento de dados e projeto e, mais 100 horas de atividades práticas na organização estudada, bem como a produção do relatório.

Todas estas atividades devem gerar um relatório final, que será contabilizado como a prática profissional dos estudantes, posto que, através deste aprendizado, foram desenvolvidas todas as principais questões relacionadas à prática cotidiana do curso técnico.

A prática de extensão e pesquisa poderá ser considerada como parte da carga- horária de estágio, bem como, o aluno contemplado com bolsa de iniciação científica ou monitoria na área do curso, poderá utilizar esta como parte da carga horária do estágio supervisionado, até o máximo de 50% (cinquenta por cento) do total previsto para o estágio.

Não serão aceitos estágios extracurriculares para complementação da carga-horária nem outras formas de estágio, além das estabelecidas neste PPC ou nas normas vigentes.

O estágio internacional será contemplado através da realização de atividades de prospecção de oportunidades de estágio em instituição estrangeira, com o apoio à formação empreendedora dos estudantes do IFMT.

15. Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem

A avaliação tem como concepção a promoção e o desenvolvimento de conhecimentos, práticas, atitudes e valores que possibilitem o alcance do perfil profissional de conclusão, o desenvolvimento das competências profissionais de aprendizagem e a continuidade dos estudos ao longo da vida.

Nessa perspectiva, a avaliação não tem como função principal aprovar ou reprovar os estudantes, mas contribuir para identificar quais conhecimentos foram construídos e quais ainda precisam ser desenvolvidos para que se promova a formação profissional e básica do educando.

Através da observação do desenvolvimento do educando, havendo avanços ou dificuldades, serão realizados ajustes e tomadas de decisões para adequar as estratégias de ensino às condições de aprendizagem dos discentes.

Considerar que a aprendizagem ocorre em diferentes tempos e espaços, de acordo a processos individuais de cada sujeito, através de suas experiências e vivências. Esse processo garante a realização de novas aprendizagens e a significação de aprendizagens anteriores.

Neste sentido, a avaliação deve ser diagnóstica, processual, formativa, contínua e somativa , permitindo aos discentes e aos docentes fazerem um diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem e refletirem sobre as práticas pedagógicas e o comprometimento dos alunos.

Avaliação diagnóstica tem como objetivo coletar informações sobre conhecimentos e práticas que se pretende desenvolver, e possibilitar ao docente adaptar o planejamento de acordo com as características dos estudantes. A avaliação diagnóstica não ficará restrita ao início do ano letivo, mas poderá ser utilizada sempre que se iniciar uma nova aprendizagem ou que se precise de informações para subsidiar o processo formativo ou interventivo.

A avaliação processual, formativa e contínua têm como principal característica a constante reflexão, interpretação e intervenção sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Deve-se entendê-la como atividade sistemática, flexível, contínua e orientadora, capaz de revelar os pontos de atenção para a prática docente e o desempenho dos estudantes.

A avaliação somativa tem como objetivo revelar os resultados da aprendizagem, considerando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e servirá complementarmente às outras formas de avaliação para a reflexão sobre o planejamento das aprendizagens. Desta forma, mesmo que apresente os resultados obtidos em uma situação educativa, deverá identificar os obstáculos e potencialidades do planejamento.

No processo de avaliação da aprendizagem poderão ser considerados comoinstrumentos de avaliação: participação, estudos dirigidos, exercícios, relatórios, auto avaliação, trabalhos, provas escritas e orais, atividades de aulas práticas, elaboração de portfólios, atividades práticas de laboratório e em campo, seminários, projetos disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, atividades *on-line* e não presenciais, complementares entre outras.

A avaliação da aprendizagem do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Modalidade regular dar-se-á em regime bimestral e terá no mínimo duas avaliações a cada bimestre. A média bimestral será computada através de média aritmética simples, ou seja, soma-se as notas das avaliações e divide-se pela quantidade de avaliações aplicadas no bimestre acrescidos de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal. A média mínima, bimestral é 6 (seis).

O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo). O resultado das avaliações de conhecimento corresponderá a nota 8,0 (oito) e a avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados,comporá a nota do discente. Realizadas todas as avaliações do regime anual, o resultado será apurado através de média ponderada, considerando as médias bimestrais. A média bimestral ou anual e média de prova final deve obedecer aos critérios de aproximação, onde, para fração menor que 0,05 aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior; e para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

Com a finalidade de elevar o nível da aprendizagem, promover a superação das dificuldades dos discentes com baixo rendimento escolar, evitar a reprovação e evasão, o docente deverá adotar a recuperação paralela de conhecimentos ao longo do período letivo. A recuperação poderá ocorrer na forma de atendimento aos estudantes, por meio de projetos de ensino ou outros, desde que se propicie ao aluno novos momentos avaliativos. No final do período letivo, os discentes que não atingirem média anual/semestral igual ou maior que 6,0 terão direito à prova final. A prova final consiste em uma única avaliação escrita, aplicada aos

discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), devendo contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. Para a média final do bimestre será considerada a maior nota entre a média bimestral e a nota de recuperação.

Compete ao Coordenador de Curso convocar por escrito os discentes que terão direito à prova final, no prazo mínimo de 02 (dois) dias úteis de antecedência da realização da prova, conforme cronograma estabelecido previamente. Será atribuída nota 0,0 (zero) ao discenteque obtiver média inferior a 6,0 (seis) e não fizer a Prova Final. Depois da Prova Final será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

O aluno que não for aprovado em até dois componentes curriculares, conforme regulamento didático do IFMT, ficará em regime de dependência, podendo progredir para o semestre posterior no máximo com duas disciplinas pendentes.

Cabe ao professor da disciplina elaborar o plano de atendimento ao discente e a realização das avaliações.

O campus assegurará aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sem prejuízo aos demais, avaliações e atividades avaliativas específicas para atender às suas necessidades. O objetivo é assegurar um ambiente educacional inclusivo que contribua com a permanência e êxito através do uso de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva na disponibilização de provas em formatos acessíveis.

Para o recebimento de certificados intermediários de qualificação profissional técnica, prevista para a respectiva habilitação profissional, como cumprimento das etapas com terminalidade específica, os estudantes deverão atingir as notas mínimas de aprovação em todos os componentes curriculares do itinerário formativo, incluindo os da base comum.

Para fins de avaliação do rendimento escolar serão observadas a legislação vigente, o Regimento Interno, a Organização Didática e os documentos internos do Campus.

Avaliações como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), serão consideradas, obedecendo a portaria do INEP, para alunos solicitantes maiores de idade.

Demais considerações sobre as avaliações devem seguir as recomendações descritas na Organização Didática do IFMT (2019).

15.1 Avaliação das Competências

Sobre a certificação profissional será observado o constante em normas expedidas pelo Conselho Nacional de Educação e pelas instâncias superiores do IFMT.

A avaliação das certificações de competências profissionais para o aproveitamento de estudos poderá ser solicitada para os componentes curriculares que compõem o eixo de formação profissional, mas não poderá ser solicitada para os componentes da base nacional comum curricular.

A avaliação das certificações profissionais só poderão ser concedidas quando o conteúdo e a carga horária do componente curricular analisado equivaler a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente para o qual foi solicitado o aproveitamento.

Serão analisados os pedidos de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores aos estudantes dos cursos técnicos subsequentes e integrado na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na condição de pertencerem ao mesmo eixo tecnológico e diretamente relacionados com o perfil de conclusão da qualificação profissional de curso.

16. Avaliação da Qualidade do Curso

Visando um melhor desempenho para o curso, o departamento de ensino deve, em conjunto com os docentes, coordenador do curso, coordenação pedagógica, técnicos administrativos, pais e alunos realizar a cada ciclo de 3 (três) anos, uma avaliação do curso. Havendo necessidade, o departamento de ensino poderá solicitar a revisão do Projeto Pedagógico do Curso em qualquer época. Nesse caso, deve ser feita a revisão e encaminhamento para a aprovação aos órgãos responsáveis.

17. Plano de Melhorias do Curso

O IFMT, *Campus* Alta Floresta entende que este plano de melhoria do curso, além de servir como instrumento de gestão, uma vez que busca situar e orientar as ações e osprocessos por ele desenvolvidos tem por intuito favorecer o envolvimento e suscitar a responsabilidade de todos que utilizam seus espaços e atividades. Para o alcance de melhoriasno curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio há a previsão da execuçãodas seguintes ações:

a) Ampliação do espaço físico (término da obra do laboratório de artes para atender os alunos nas aulas práticas);

b) Ampliação dos espaços de convivência do campus, com a implantação de bancos e

áreas cobertas, com disponibilidade de mesas para jogos;

c) Melhorar o diálogo entre coordenação e os discentes, possibilitando a troca de informações críticas e sugestões para o bom andamento do curso;

d) Realizar avaliações periódicas dos professores junto aos discentes;

e) Analisar a atuação da Coordenação de curso a fim de buscar melhorias e corrigir eventuais falhas;

f) Possibilitar a realização de eventos que integrem a família, comunidade e instituição;

g) Melhorar o fluxo de informações entre gestão e discentes;

h) Ampliação do espaço físico (término da obra do ginásio de esporte para atender os alunos nas aulas práticas de educação física);

i) Atualização e ampliação dos equipamentos dos laboratórios existentes e criação de novos, a exemplo do laboratório de Física;

j) Implantação de infraestrutura, de acordo com o estabelecido na legislação sobre acessibilidade;

k) Atualização e ampliação de softwares utilizados nas disciplinas profissionalizantes do curso;

l) Ampliação e adequação do quadro docente do curso;

m) Estímulo à qualificação do corpo docente do curso, com auxílio para a participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*;

n) Estímulo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e extensão;

o) Incentivo à participação dos discentes em cursos, visitas técnicas, congressos, seminários e eventos na área de administração;

p) Consolidação do acompanhamento pedagógico de docentes e discentes;

q) Ampliação do número de monitorias que se dedicam ao trabalho de auxílio aos discentes com dificuldades nos estudos;

r) Estímulo à participação dos docentes, funcionários e discentes nos processos de avaliação institucional;

s) Proporcionar espaços de discussão com a comunidade escolar sobre plano para melhoria do curso.

t) Incentivo à realização de atividades práticas relacionadas à administração.

18. Apoio ao Discente

Os discentes receberão atendimento pedagógico, atendimento sócio econômico, psicológico e assistência estudantil, além de contarem com as ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visam criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, a busca pela quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, tudo em consonância com a Instrução Normativa aprovada pela Resolução CONSUP/IFMTnº 88/2022.

O IFMT incentivará a promoção, no decorrer do processo de formação, de uma visão interdisciplinar mais ampla do indivíduo, a partir de temas da atualidade, com relevância social e proximidade com a realidade na qual se insere. Assim, será promovido o respeito à diversidade de gênero, sexualidade, raça e etnia, diferenças culturais, bem como aspectos relacionados a necessidades específicas de pessoas com deficiência, como por exemplo o autismo, sem esgotar as temáticas, permitindo a convivência harmônica e promovendo a formação humanizada dos discentes.

O apoio pedagógico tem como objetivo possibilitar a superação de dificuldades e a potencialização da aprendizagem através de ações preventivas e interventivas que promovam a diminuição da evasão e das reprovações.

Todas as ações de apoio serão organizadas e executadas por equipe multidisciplinar de profissionais da educação com conhecimentos, habilidades, formações e técnicas diversas para garantir respostas mais efetivas às dificuldades dos estudantes.

Como ações preventivas, serão organizadas atividades de acolhimento que promovam a integração dos alunos com os seus colegas, servidores e com os espaços da escola, e atividades que estimulem nos estudantes a reflexão sobre os seus percursos formativos.Assim, as ações preventivas adotarão metodologia que promova os valores do IFMT, valorize a formação profissional técnica e apresente aos estudantes as possibilidades de atuação profissional ou o aprofundamento dos estudos no mesmo eixo tecnológico ou em áreas de formação diversas.

O trabalho pedagógico deverá realizar ações de acompanhamento e terá como pontos de atenção:

- os estudantes que apresentem baixo rendimento escolar;
- alterações radicais de comportamento com a diminuição de notas;
- falta de identificação com o curso com prejuízo ao desenvolvimento do aluno;
- falta de incentivo aos estudos;
- Dificuldades em lidar com situações novas e falta de confiança e de modo que

prejudique o desenvolvimento do estudante;

- Dificuldades de aprendizagem relacionadas à construção da identidade e a valores.

No início do ano letivo e após, identificadas as situações que causem prejuízos à aprendizagem dos estudantes, as intervenções deverão ter como finalidade a melhora no rendimento. Para isso, as ações deverão promover:

- levantamento do perfil dos alunos ingressantes;
- resgate dos estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- oferta de recuperação que promova a melhora no rendimento dos alunos;
- utilização de monitores para orientação, reforço e monitoramento;
- orientação quanto à técnica de estudos e organização dos estudos.

18.1 Programa Monitoria Didática

O Programa Monitoria Didática faz parte do Atendimento Universal da Política de Assistência Estudantil do IFMT como atividade acadêmica que visa oportunizar à discente experiência da vida acadêmica, por meio da participação em atividades de organização e desenvolvimento dos componentes curriculares do curso.

A Monitoria Didática tem por finalidade contribuir no processo de ensino aprendizagem, na melhoria da qualidade do ensino, no desenvolvimento da autonomia e formação integral dos estudantes.

> Compreende-se por Monitoria Didática a atividade acadêmica que oportuniza ao estudante experiência de vida acadêmica, através de participação em atividades de organização e desenvolvimento de componentes curriculares, em atividades de apoio a estudantes, supervisionadas pelo docente responsável pelo componente curricular. (Art. 243 do Regulamento Didático do IFMT).

São objetivos da Monitoria Didática do IFMT *campus* Alta Floresta:

I. Estimular os/as estudantes no processo de apreensão e construção do conhecimento;

II. Complementar a formação acadêmica do estudante monitor;

III. Colaborar com o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem por meio da participação de discentes, sob a orientação do docente, no atendimento a estudantes que

apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou defasagem nos conteúdos;

IV. Possibilitar a interação docente discente e discente, com vistas ao desenvolvimento da aprendizagem;

V. Criar condições para que os discentes participem da prática docente e da vida acadêmica, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os projetos de Monitoria serão conduzidos por Comissão específica, segundo o regulamento didático do IFMT, e regulamentados por portaria também específica. A monitoria será conduzida por estudantes selecionados em edital de ensino específico de monitoria e supervisionado por um(a) servidor(a) docente.

19. Políticas de Permanência e Êxito

Para controle da evasão escolar, o Campus Alta Floresta proporcionará o desenvolvimento de propostas educacionais inclusivas, que atendam com qualidade, os alunos com necessidades específicas e todos os que compõem o conjunto plural e diverso dos estudantes, na busca de êxito visando a sua permanência.

A Política de Assistência Estudantil do IFMT foi implantada pela Resolução CONSUP nº 089/2022 e regulamentada pela Resolução CONSUP nº 090/2022, e tem a Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão como responsável pelas ações relativas ao desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos programas de Assistência Estudantil disponíveis aos estudantes do campus. Tais programas têm o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes. Os recursos para a Assistência Estudantil são disponibilizados pelo Governo Federal por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e regulamentado pelo Decreto Nº 7.234/2010.

Os programas de Assistência Estudantil do campus Alta Floresta incluem:

a) **Auxílio Alimentação:** visa garantir o acesso à alimentação adequada de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no período em que estão no campus, contribuindo com a permanência e o êxito do estudante atendido.

b) **Auxílio Transporte (Municipal e Intermunicipal):** Tem por finalidade assegurar aos estudantes condições de deslocamento para desenvolver suas atividades acadêmicas, na perspectiva de garantia do direito constitucional de acesso,

permanência e conclusão com sucesso do curso iniciado. Regido por edital específico, podem concorrer a este auxílio os estudantes não atendidos pelo programa de transporte escolar da Prefeitura Municipal de Alta Floresta.

c) **Auxílio Evento:** O Auxílio Evento é um apoio financeiro concedido ao(à) estudante para participação em Eventos Científicos, Tecnológicos, Culturais e Esportivos, conforme regulamento aprovado pela Portaria nº 09/2023.

Os estudantes devem acompanhar o lançamento semestral dos editais específicos e realizar sua inscrição a partir da verificação do atendimento aos requisitos e documentações descritas. Os editais são disponibilizados no site do Campus Alta Floresta, no item

Assistência Estudantil da aba Estudantes. A seleção dos inscritos para os auxílios é feita mediante análise socioeconômica, sob a coordenação da Comissão Local Permanente de Assistência Estudantil e da Coordenação da Assistência Estudantil.

O acompanhamento dos alunos com Deficiência e/ou necessidades específicas Educacionais fica a cargo da Coordenação do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas Educacionais (NAPNE) ,que executa as diretrizes instituídas pela Resolução Consup nº 88, de 16 de setembro de 2022 e Instrução Normativa Conjunta 02/2023 em conjunto com a equipe multiprofissional da CAE e Coordenação de ensino.

19.1 Plano Educacional Individualizado

Após identificada uma necessidade educacional específica no discente - que pode ser apresentada pelos responsáveis ou observada pela equipe pedagógica - a família do aluno será contatada e tal atendimento deverá ser registrado por meio do “Relatório de Acolhimento”. Esse relatório deverá ser anexado ao processo do criado pela Coordenação da Assistência Estudantil.

Tendo em vista a condição do discente, temos as seguintes possibilidades:

1. Mudanças na avaliação: caso o discente apresente algum tipo de dificuldade específica em certos tipos de avaliações, poderá ser solicitado aos docentes que evitem tais avaliações e enfatizem avaliações nas quais o discente consiga demonstrar melhor seu desempenho.
2. Mudanças curriculares: caso seja identificado que a dificuldade do aluno implicará que

esse não terá condições de estudar todo o conteúdo estipulado no tempo previsto, podem ser realizadas as seguintes modificações:

a. Flexibilização dos conteúdos: nesse caso, o aluno não trabalhará com todos os tópicos previstos na componente curricular e isso deverá ser registrado no PEI, uma vez que essa flexibilização deverá estar contida no certificado do curso.
b. Flexibilização do tempo: o estudante poderá optar por estudar todos os conteúdos previstos nas ementas do curso, entretanto, realizar o curso em um período maior do que o tempo mínimo previsto. Nesse caso, o conteúdo das ementas deve ser dividido de acordo com a disponibilidade do aluno.

A Diretoria/Departamento de Ensino, com a coordenação do curso em que o estudante está matriculado, convocará uma reunião com os docentes que lecionam na turma do estudante, Coordenação do NAPNE e equipe pedagógica, na qual será apresentado o Relatório de Acolhimento e à partir da análise das potencialidades e dificuldades do aluno, os presentes decidirão se o aluno precisará, de fato, de um PEI.

A coordenação do NAPNE entrará em contato com os responsáveis pelo discente relatando a conclusão por parte da equipe pedagógica. Se for acordado que o discente precisa do PEI, serão propostas aos responsáveis as alterações julgadas necessárias pela equipe multiprofissional. Se os responsáveis concordarem, o PEI será elaborado. Caso contrário, outro plano poderá ser proposto ou os responsáveis podem recusar a elaboração do plano, paraisso eles deverão assinar uma Declaração de Recusa, na qual eles declaram que não querem receber o auxílio educacional.

Caso seja necessária a elaboração do PEI, a equipe multiprofissional irá captar as informações do discente e a coordenação do NAPNE encaminhará para a coordenação de curso o modelo do PEI com as seguintes informações sobre o aluno:

1. Dados pessoais do estudante no IFMT;
2. Histórico: da deficiência, das flexibilizações e adaptações curriculares realizadas em escolas anteriores; da condição sócio-econômica; do quadro clínico e laudos dos profissionais de saúde;
3. Necessidades educacionais específicas;
4. Conhecimentos, habilidades, capacidades, interesses, necessidades e dificuldades do estudante.

A Coordenação de Curso, com o suporte da equipe pedagógica e acompanhamento da Diretoria/Departamento de ensino do campus, será responsável pela orientação dos docentes

para a inserção das seguintes informações no PEI:

1. Adaptações razoáveis e/ou acessibilidades curriculares e seus respectivos objetivos específicos;
2. Conteúdos programáticos;
3. Metodologia e recursos didáticos;
4. Avaliação;
5. Resultados esperados;
6. Bibliografia básica e complementar;
7. Assinatura do docente, coordenação de curso e diretor/chefe do departamento de ensino.

O PEI deverá ser confeccionado por todos os docentes das componentes curriculares nas quais o aluno apresentar alguma dificuldade de aprendizado. A elaboração será realizada por período letivo (ano/semestre), entretanto, sua efetividade deverá ser avaliada continuamente, tanto pelo docente, quanto por toda equipe pedagógica envolvida, analisando o desempenho do estudante apontado nos conselhos de classe.

A partir das avaliações do estudante e da análise de sua adaptação, o PEI poderá ser reavaliado e reformulado. Ainda, caso necessário, a Coordenação de Curso e a Diretoria/Departamento de Ensino poderão sugerir horário de atendimento individualizado do docente aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

A avaliação da aprendizagem do estudante que tem um PEI deve ser entendida como avaliação do processo e não apenas de desempenho. Assim, os docentes precisarão avaliar as habilidades adquiridas e a autonomia na sua execução.

Essa avaliação da aprendizagem do estudante pelo docente será formalizada por meio de Relatório Bimestral de Avaliação, onde será registrada a evolução do discente no respectivo período letivo e devem ser registradas as seguintes informações:

1. Dificuldades apresentadas pelo estudante;
2. Evolução quanto aos objetivos e conteúdos propostos;
3. Desempenho geral do estudante:
    a. Instrumentos avaliativos utilizados (provas, seminários, trabalhos, etc);
    b. Objetivos e conteúdos curriculares de caráter funcional e prático;
    c. Relacionamento interpessoal;
    d. Autonomia.
4. Adequações nos critérios de avaliação;
5. Competências e habilidades profissionais desenvolvidas pelo estudante;
6. Resultado final no componente curricular.

Ainda, o procedimento utilizado neste documento segue a “INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA 2/2023 - RTR-DSAE/RTR/IFMT”, de 04 de maio de 2023. Tal

documento prevê também que todas as adaptações elaboradas pelos docentes para os estudantes com necessidades educacionais específicas (durante todos os períodos avaliativos, bimestrais ou semestrais) que comprovam as ações de acessibilidade curricular, garantidas por lei, realizadas ao longo do curso, deverão ser arquivados na pasta do estudante na Secretaria Escolar.

Assim, fica estabelecido o procedimento de elaboração do PEI, podendo esse ser modificado caso seja identificada nova legislação ou instrução normativa da instituição sobre o tema.

20. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas)

Aos que concluírem com êxito todas as etapas deste projeto pedagógico de curso, será outorgado o título de Técnico de Nível Médio em Administração. Este diploma será confeccionado segundo as normas do IFMT e terá validade em todo território nacional, inclusiveno atestado de conclusão do Ensino Médio.

21. Quadro de Docentes:

	Docente	Área de Atuação	Titulação
1	Adriano Campos	Informática	Especialização
2	Alexander Stein de Luca	Ciências Biológicas	Doutorado
3	Alvaro Braga de Moura Neto	Educação Física	Mestrado
4	Angélica Aparecida Pereira de Souza e Souza	Sociologia	Especialização
5	Ednei Isidoro de Almeida	Ciências Contábeis	Mestrado
6	Eveline de Magalhães Werner Rodrigues	Direito	Mestrado
7	Francisco Aulisio dos Santos Paiva	Matemática	Doutorado
8	Giovana Higinio de Souza	Matemática	Doutorado
9	Igor de Lima e Silva	História	Doutorado
10	Isamara Souza da Costa	Administração	Graduação

11	Ketlin Adriana Tives Ribeiro	Educação Física	Mestrado
12	Leonardo Angelo Soares da Silva	Matemática	Mestrado
13	Leticia de Oliveira Rosa	Ciências Biológicas	Mestrado
14	Lourdes Francisca Freitas	Geografia	Especialização
15	Marcelo Alexandre Bruno	Ciências Biológicas	Pós-Doutorado
16	Marcelo Luiz da Silva	Física	Doutorado
17	Marcio Cesar Cardoso	Linguagens	Mestrado
18	Míriam Marques da Paz Lima	Química	Especialização
19	Naiane Silva Goncalves	Artes	Especialização
20	Priscila Terezinha Aparecida Machado	Administração	Mestrado
21	Rogério da Silva Matos	Matemática	Especialização
22	Stefano Grizzo Onofre	Linguagem	Doutorado
23	Tais da Silva Rosa Maia	Química	Doutorado
24	Thiago Henrique Carvalho Silva	Administração	Mestrado
25	Welismar Almeida da Silva	Física	Mestrado
26	Willian Carlos Kuhn	Filosofia	Mestrado
27	Willian Tsuyoshi Kume	Química	Mestrado

22. Quadro dos técnicos administrativos

	Técnico	Área de Atuação	Titulação
1	Bruno de Melo Delatin	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
2	Eliane Nunes Viana	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
3	Gabriel Saraiva da Rocha	Técnico Em Agropecuária	Especialização
5	Gislaine Campos dos Santos	Bibliotecario-Documentalista	Especialização
6	Marcos de Moraes Pereira	Assistente de Alunos	Especialização
7	Maria Betania Peixoto Costa	Assistente Social	Especialização
8	Renata Cristina dos Santos	Técnico em Secretariado	Mestrado
7	Thaquiana Salomao Machado	Assistente em Administração	Especialização

23. Infraestrutura

A estrutura do campus Alta Floresta do IFMT conta com 4 salas de trabalho para os docentes em regime de tempo integral. As salas de trabalho estão localizadas no mesmo andar e bloco da coordenação, direção de ensino e demais espaços acadêmicos. As salas contam com 02 computadores de mesa com acesso a internet e intranet, 1 impressora, 36 mesas de trabalho individuais que possuem gavetas com chave, com cabos de internet, 36 cadeiras estofadas e equipamentos de suporte administrativo e redewi-fi de internet que alcança todo o andar e blocos de salas de aulas.

No mesmo andar e próximos às salas estão dispostos armários individuais com chave, que permitem aos docentes guardarem seus pertences e demais itens de necessidade com segurança. O espaço de trabalho dos docentes do curso em tempo

integral atende os aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, acessibilidade, conservação e segurança. O espaço também comporta orientações e demais atendimentos aos alunos. Há também uma sala para atendimento individual ou em grupo de alunos, mobiliada com mesa e cadeiras, permitindo maior privacidade quando necessário.

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral do campus Alta Floresta atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

O campus dispõe de departamento de administração responsável pelo gerenciamento e manutenção patrimonial com atribuições previstas e normatizadas no regimento geral do IFMT.

Para manter plenamente os requisitos de iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, o campus é assistido por contrato com manutenção predial periódica, esses oriundos da Ata de Registro de Preços, no caso do referido campus, válido por 12 meses, podendo ser prorrogados por um período máximo de sessenta meses.

Para manter plenamente os requisitos de iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, os polos de apoio são assistidos pelo mesmo contrato com manutenção predial periódica.

Existem 16 salas de aula equipadas com 35 cadeiras universitárias por cada sala. As salas possuem ($45m^2$ ou $60m^2$). As salas de aula são equipadas com mesa de professor, tela de projeção, projetor multimídia, quadro branco de vidro e internet wifi liberada para acesso dos docentes. Há elevador que permite a acessibilidade para assalas de aula do primeiro e segundo andares. As salas possuem manutenção diária no quesito de limpeza e conservação; possuem boa iluminação, acústica, ventilação, climatização e segurança. As salas possuem ainda calendários mensais em tamanho A3 com espaço para marcação de avaliações e atividades diversas pelos alunos que,comprovadamente, facilitam sua organização assim como para os docentes, sendo um recurso cuja utilização é exitosa. Os espaços das salas são de modo geral amplos o que permite diferentes dinâmicas de Ensino.

Existe um laboratório de informática no campus, localizado no 1º andar. O laboratório atende às necessidades da instituição e do curso, contando com uma mesa de

professor com computador, tela de projeção, projetor multimídia, quadro branco de vidro, internet liberada para acesso e cadeiras. O laboratório possui 26 máquinas em pleno funcionamento, sendo equipadas com sistema operacional Windows. Todas as máquinas possuem acesso a Internet (via cabo), bem como as ferramentas de apoio ao aluno (portal do aluno, web site do IFMT e outras).

O laboratório atende à demanda com relação ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Há manutenção periódica e acompanhamento em tempo real da velocidade da rede de internet, sendo o setor de Tecnologia da Informação avisado em tempo real caso ocorram problemas de acesso à rede.

Além do laboratório de informática, há no mesmo andar, o laboratório de química, equipado com capela, armário de reagentes, pHmetro e outros equipamentos; e o laboratório de biologia equipado com microscópios, peças anatômicas humanas e animais, que atendem às necessidades das disciplinas da base comum do eixo deCiências da Natureza e outras áreas do conhecimento afins.

24. Biblioteca

A Biblioteca do IFMT campus Alta Floresta, está inserida na entrada principal do prédio, de fácil acesso e permite acessibilidade a portadores de deficiência ou com dificuldades de mobilidade. Possui amplo espaço (cerca de 330,443 m²), projetada commóveis específicos, sinalização e climatização. Oferece aos seus usuários banheiro masculino, feminino com acessibilidade, armários guarda-volumes, mesas de estudos e quatro computadores para uso dos estudantes.

A Biblioteca possui uma sala individual para sua gestão administrativa, cuja coordenação é realizada por um Bibliotecário registrado no conselho e conta com o auxílio de dois colaboradores.

A unidade possui um sistema especializado de gerenciamento da biblioteca (Gnuteca), possibilitando fácil acesso ao acervo, que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, desta forma, a procura por títulos específicos, como exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso ofertado pela instituição tanto médio quanto superior.

A Biblioteca é aberta ao uso do público acadêmico (alunos, servidores e colaboradores do IFMT) e também à comunidade externa. Para acessar a biblioteca, é solicitado ao usuário que deposite bolsas, mochilas, pastas, no guarda-volumes. Para ter acesso aos serviços ofertados, o usuário realiza cadastro juntamente a Biblioteca, que é gerado um cartão de identificação estudantil do mesmo.

Os serviços oferecidos incluem empréstimo, renovação, reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados, acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio. A biblioteca atualmente funciona de segunda a sexta, das 7h às 22h.

Estatisticamente seu acervo é composto de 1.729 títulos, somando um total de 6.170 exemplares e atendemos média de 442 usuários inscritos. Além do acervo, a Biblioteca proporciona instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Por fim, a biblioteca é tida como órgão que tem a função de apoiar os processos pedagógicos (ensino, pesquisa e extensão) no desenvolvimento de atividades de organização, processamento e divulgação de informações técnicas, científicas e culturais.

25. Referências Bibliográficas

BORDENAVE, J. E. D. O que é Participação. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BRASIL. **Decreto no 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/ decreto/d5154.htm>. Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: Junho, 2023. Disponível em: http://cnct.mec.gov.br/ Acesso em: 13/04/2023.

_____. **Decreto no 5.296**, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Decreto no 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: 2005. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Lei no 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Lei no 9.536**, de 11 de dezembro de 1997. Transferência ex officio, DF: 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9536.htm>. Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Lei no 10.436/2002**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Brasília, DF: 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Lei no 10.793,** de 10 de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, § 30, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm> Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Lei no 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena". Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Lei no 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Lei no 11.769**, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm> . Acesso em:05 jul. 2023.

_____. **Lei no 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo

Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF:2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. **Lei no 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB no 38**, de 7 de julho de 2006. Trata da inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Brasília, DF: 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb038_06.pdf> .Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB no 18**, de 8 de agosto de 2007. Esclarecimentos para a implementação da língua espanhola como obrigatória no ensino médio, conforme dispõe a Lei no 11.161/2005. Brasília, DF: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pceb018_07.pdf> .Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB no 13**, de 4 de agosto de 2010. Trata da inclusão do Empreendedorismo como disciplina no currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional e da EducaçãoSuperior. Brasília, DF: 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6552&Itemid=> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB no 12**, de 4 de dezembro de 2013. Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de

Música na Educação Básica. Brasília, DF: 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=14875&Itemid=>. Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB no 1**, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio,inclusive nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_04.pdf> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 15 de maio de 2009. Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei no 11.684/2008, que alterou a Lei no 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília,DF: 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_cne_ceb001_2009.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2**, de 15 de dezembro de 2020. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei no 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB no 6/2012. Brasília, DF: 2014. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=16&data=08/12/2014>. Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação da Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP no 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10889&Itemid=> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10988&Itemid=> . Acesso em: 05 jul. 2023.

_____. Parecer CNE/CEB nº 5/2017, aprovado em 9 de agosto de 2017 – Consulta acerca do controle de frequência em atividades não presenciais nos cursos técnicos de nível médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70631-pceb005-17-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 03 ago 2023

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra,1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). **Ensino Médio integrado: concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas Brasil 2013.** Programa das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados - Alta Floresta - MT** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/alta-floresta.html> . Acesso em: 05 jul. 2023.

IBGE, Produção Agrícola Municipal 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2022

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Cuiabá: 2019.

_____. **Regimento Geral do IFMT 2022**. Cuiabá: 2012. Disponível em:c <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000328/5/> . Acesso em: 05 jul. 2023

_____. **Resolução CONSUP no 43**, de 17 de setembro de 2013. Aprova Instrução Normativa para implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Cuiabá: 2013. Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000951/37/> . Acesso em: 05 jul. 2023.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2011.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (SEPLAN). **Mato Grosso em números**: 2013. Cuiabá, 2013. Disponível em: <http:www.seplan.mt.gov.br/index.php/2013-05-10-18-15-57/2013-05-10-19-32-21/2013-05-10-19-39-12/2013> . Acesso em: 05 jul. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA - MT. **Economia de Alta Floresta.** Disponível em: <http://www.altafloresta.mt.gov.br/O-Municipio/Economia/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE MATO GROSSO (SEMA). Disponível em: <http://www.sema.mt.gov.br/> . Acesso em: 05 jul. 2023.

SECRETARIA DE ESTADO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MATO GROSSO (SEDEC). Disponível em: <https://www.sedec.mt.gov.br/-/23587041>. Acesso em 01 jul. 2023.

ZORTEA, M.; SCHUINGUES, C. O.; MORENO, E. C.; CARDOSO, E. S.; GERVAZIO, W.; YAMASHITA, O. M.; ROBOREDO, D. **Quintais Agroflorestais Urbanos: Refúgio de Resiliência?** Disponível em: < http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3513>. Acesso em 05 jul. 2023.